



UM SIMBOLO NA LUTA PELA LIBERDADE — O presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower, mostra a Franciszek Jarecki, piloto de 22 anos de idade, que fugiu da polônia dominada pelos soviéticos em um avião a jato MIG, o original da lei especial pela qual lhe foi concedida a cidadania norte-americana. Ao assinar o documento, o presidente Eisenhower reafirmou a tradicional política norte-americana, declarando que "o coração dos Estados Unidos estende-se a qualquer pessoa que anseie pela liberdade e que seja mantida sob opressão". Em resposta o jovem refugiado polonês disse: Sinto que sou um símbolo do nosso povo polonês em sua luta pela liberdade". — (Foto USIS).

NA O. N. U.

Utilização de armas atômicas ou de hidrogenio em caso de guerra

Proposição da Índia às Quatro Grandes potências — Solicitação à Assembleia que se declare contra o emprego dessas armas

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 28 (U. P.) — A Índia solicitou, hoje, uma reunião dos chefes de Estado das quatro grandes potências, para que declarassem que não utilizarão armas atômicas ou de hidrogenio em caso de guerra.

O delegado hindu, V. K. Krishna Menon declarou à Assembleia Geral que proporia mais tarde que as Nações Unidas realizem gestões a fim de que as quatro potências se reunam, se sua proposta encontrar suficiente apoio entre os delegados dos sessenta membros da organização mundial.

Manifestou o delegado hindu que "se pudesse lograr a proscição das bombas atômicas e de hidrogenio, o mundo se sentiria aliviado".

"Portanto — acrescentou — é hora de que a Assembleia se declare contra essas armas. Sem mais trabalho por parte da Comissão de Desarmamento, poderemos fazer um apelo às grandes potências para que assinem uma declaração de que não farão uso dessas armas. Pode ser que a petição da Assembleia conduza à formulação de um convenio eliminando essas armas de guerra".

Advogando por uma conferência das quatro potências, Menon

afirmou: "A humanidade clama por isso. Poderá ser a solução de nossas atuais dificuldades. Poderá iluminar o ambiente, inclusive com respeito à situação na Alemanha e na Coreia. Nada mais seria desejável do que os chefes das quatro grandes potências se reunirem e formularem um novo plano de focalizar os problemas". (Conclui na 2.ª página).

Repatriados pela União Soviética centenas de prisioneiros alemães

Eleva-se a 750 o numero de antigos cativos de guerra — Todos cruzaram a fronteira com destino à Alemanha Ocidental

GOETTINGEN, Alemanha, 27 (U. P.) — Centenas de alemães, muitos deles chorando, chegaram à Alemanha Ocidental, procedentes dos campos de prisioneiros de guerra soviéticos, onde se encontravam desde da Guerra Mundial.

GOETTINGEN, Alemanha, 27 (U. P.) — Dos prisioneiros alemães libertados pela União Soviética, depois de quase uma década de cativeiro, 468 cruzaram ontem a linha limítrofe que separa a Alemanha Ocidental da Alemanha Oriental. Outros 130 foram libertados em Berlim e Alemanha Oriental. Espera-se que dentro de 48 horas tenha regressado um total adicional de 750.

Os comunistas anunciaram que outros 966 já chegaram à Alemanha Oriental procedentes da União Soviética de passagem para a Alemanha Ocidental, onde serão postos em liberdade no campo de repatriação Friedland, próximo a esta cidade.

O PRIMEIRO GRANDE GRUPO LIBERTADO

GOETTINGEN, Alemanha, 27 (U. P.) — Pela primeira vez, desde 1949, a Rússia pôs em liberdade um grande numero de prisioneiros de guerra alemães. Nos últimos quatro anos, só pequenos grupos ou alguns indivíduos foram libertados pelos russos.

O governo da Alemanha Oci-

dental assegura que se sabe estavam presos na Rússia mais de 100.000 ex-prisioneiros de guerra e que outros 2.000.000 de ex-soldados do exercito alemão continuam sem que se saiba qual foi seu destino.

O mapa da França nos mostra, imediatamente, porque a ideia sempre foi atrativa. Os sistemas de canais da França e da Alemanha estão ligados apenas na Alsácia, que por sua vez está ligada ao resto da França apenas por canais pequenos e em más condições. O Luxemburgo não tem, praticamente, canais internos, e o unico canal digno desse nome, no Sarre, é o que o corta de Sul para Leste em direção a Estrasburgo.

A Alta Autoridade do Plano Schumann de bom grado patro-

REJEITOU A IUGOSLAVIA A PROPOSTA ITALIANA SOBRE O PLEBISCITO NO TERRITORIO DE TRIESTE

Admite o governo de Belgrado que um acordo nesse sentido não repararia as injustiças a que foi submetido o povo de seu país pela Italia

BELGRADO, 28 (ANSA) — O governo iugoslavo enviou, na manhã de hoje ao governo italiano uma nota rejeitando a proposta de realização de um plebiscito no território livre de Trieste, problema, avançado pela Italia a 13 de setembro corrente, no discurso que o presidente do conselho Fella pronunciou no Capitólio.

O TEXTO DA NOTA IUGOSLAVA

BELGRADO, 28 (ANSA) — O texto da nota entregue hoje pelo governo iugoslavo à delegação italiana em Belgrado é o seguinte:

"O governo iugoslavo declara não poder aceitar a proposta de plebiscito contida na nota do governo italiano, datado de 13 de setembro de 1953. O governo iugoslavo declara que a organização de um plebiscito, proposto pelo governo italiano, equivaleria, nas circunstâncias atuais — e isso sem que tenham tomado providências para se reparar os danos sofridos pelo povo iugoslavo — à aprovação e a legalização de todas as injustiças e perseguições de que este povo foi objeto durante o período em que se encontrou sob o controle do governo italiano. Portanto, o governo iugoslavo é de parecer que nas atuais condições qualquer negociação destinada a decidir a modalidade do plebiscito no quadro de uma conferência, como foi proposto pelo governo italiano, estaria antecipadamente condenada a um malogro, enquanto as condições acima expostas não fossem realizadas. A julgo do governo iugoslavo, qualquer conferência internacional sobre o problema do território livre de Trieste, não teria exito algum e tornaria ainda mais difícil chegar-se a um acordo desde que os pontos de vista dos governos interessados não chegassem a um fim comum depois de contactos diplomáticos preliminares. O governo iugoslavo deseja frisar, de maneira especial, o fato de que a atmosfera determinada pelas demonstrações militares italianas ao longo da fronteira italo-iugoslava, torna ainda mais difícil o entendimento mútuo e que a pacífica colaboração é a unica via suscetível de conduzir a uma solução dos problemas existentes entre os dois países".

BELGRADO, 28 (ANSA) — No fim do texto da nota entregue ho-

je à legação da Italia em Belgrado, declara-se o seguinte:

"O ponto de vista iugoslavo sobre a organização de um plebiscito foi, já, exposto detalhadamente no memorial que o governo iugoslavo fez entregar ao ministro italiano em Belgrado em 28 de março de 1952, documento a qual o governo italiano não deu até agora nenhuma resposta. Nesse memorial o governo iugoslavo declarava, então, que o plebiscito teria podido justificar-se somente com a con-

FORÇAS IUGOSLAVAS NA DEFESA DA EUROPA

Para tal fim foi realizada em Washington uma conferencia entre os "Tres Grandes e uma delegação do governo de Belgrado

NOVA YORK, 28 (ANSA) — O correspondente de Belgrado do "New York Times", em comentário publicado no editorial de hoje, divulga que por ocasião da recente conferencia realizada em Washington, a França, Grã Bretanha e Estados Unidos discutiram com a delegação iugoslava um protocolo militar, em base ao qual as forças armadas iugoslavas seriam incluídas ao sistema de defensivo ocidental.

O correspondente acrescenta que tal fato, no entanto, não implicaria na integração das forças iugoslavas ao exercito atlântico nem em compromisso algum para



Laurenti Beria

a NATO, no que diz respeito à defesa da Iugoslavia.

AUMENTA A AMEAÇA SOVIETICA

LONDRES, 28 (U. P.) — O general Alfred M. Gruenther, comandante supremo aliado da Europa declarou hoje que, a julgar pelo informes recebidos do Serviço de Inteligencia, a ameaça soviética está aumentando na Europa. E pediu que se organize um Exército germano ocidental para ajudar a defesa da Europa Livre.

Gruenther falou perante os microfones da "British Broadcasting Corporation" e disse que "não há indícios de que esteja diminuindo a ameaça soviética".

"A Alemanha Ocidental", acrescentou — é uma fonte adicional de poder defensivo com que contaria o ocidente, pois dispõe de forças alemãs como parte do Exército Europeu. Temos analisado os aspectos militares deste plano e o consideramos exequível e muito conveniente". (Conclui na 2.ª página).

Possível um acordo entre o Egito e a Grã-Bretanha

A retirada das forças britânicas da zona do canal de Suez possibilitaria a solução de uma das mais violentas controversias no Oriente Médio

LONDRES, 27 (UP) — A Grã Bretanha e o Egito estão a ponto de chegar a um acordo para a retirada de 80.000 homens das forças britânicas da zona do Canal de Suez, o que constituiria um acordo e solução para uma das mais violentas controversias do Oriente Médio. Essas informações partem de fontes responsáveis da imprensa britânica, hoje.

EVACUAÇÃO DAS TROPAS BRITÂNICAS

LONDRES, 27 (UP) — Segundo a imprensa londrina, os negociadores anglo-egípcios que se encontram no Cairo chegaram a um acordo, em princípio, pelo qual seria procedida a evacuação dos britânicos da zona do Canal de Suez dentro de dez meses. Não obstante, 4.000 técnicos britânicos permaneceriam na dita zona para cuidar das instalações e equipamento da base de Fayid nos próximos seis anos.

Tais notícias não puderam ser confirmadas ainda no Cairo, mas se sabe que os negociadores anglo-egípcios, liberados pelo tenente-general sir Brian Robertson e pelo ministro do Exterior do Egito, sr. Mahmoud Fawzi, estiveram reunidos varias vezes na semana passada, sem maiores formalidades.

Ainda segundo o que publica a imprensa londrina, um comandante egípcio assumirá a chefia da base de Fayid quando os britânicos partirem.

Segundo o "London Sunday Express" o unico ponto que está emperrando o acordo é o de se os técnicos britânicos a ficarem na zona devem estar uniformizados.

dição de que as injustiças e as consequências da política de desnacionalização desenvolvida pela Italia, desde 1918 até agora, fossem reparadas, pois tal política teria tido, como resultado, o de modificar essencialmente a estrutura étnica dentro das fronteiras do território livre de Trieste. No memorial o governo iugoslavo indicava, além disso, as medidas concretas a serem adotadas para se criar as condições que pudessem justificar uma regulamentação da questão mediante um plebiscito".

FORMAL NEGATIVA

BELGRADO, 28 (UP) — A Iugoslavia repeliu hoje formalmente a proposta da Italia para que a questão de Trieste seja resolvida mediante um plebiscito.

Numa carta entregue esta manhã na Legação Italiana em Belgrado, o governo iugoslavo reiterou sua posição no sentido de que o plebiscito seria aceitavel somente se se previamente for tomada uma serie de medidas para dar "pleno poder e igualdade" à população eslovena e croata.

APOIO DO PARTIDO REPUBLICANO ITALIANO

JESI, 28 (ANSA) — Encerrando os trabalhos do Congresso do Partido Republicano Italiano, nas Marcas, Rinaldo Ossola, antigo ministro da Defesa e líder do Partido declarou, em breve alocução que os republicanos italianos apoiarão o governo em sua proposta de plebiscito visando resolver o problema do Território Livre de Trieste.

A seguir Ossola afirmou que "o 7 de junho (dia em que foram realizadas as ultimas eleições italianas), colocou novamente em discussão numerosos problemas dentro os quais o da estabilidade do governo democratico e o da posição da Italia no plano internacional, em que havíamos logrado colocação de realce no que tange a questão essencial da unificação da Europa". (Conclui na 2.ª página).

ESTABELECEDA A FORMA DE RESGATE DOS BONUS ROTATIVOS

De acordo com as determinações do senhor governador Lucas Nogueira Garcez, ontem mesmo a Secretaria da Fazenda deu cumprimento às instruções recebidas, visando o resgate dos Bonus Rotativos. Assim é que aos corretores e bancos foi feita ontem comunicação de que os Bonus Rotativos, vencidos até 31 de outubro proximo, serão liquidados da seguinte forma:

- a) 50% em aceites bancarios a 180 dias de data contados da emissão, que vencerão juros à razão de 7% a.a., inclusos no titulo;
- b) 50% em novas series completas de bonus, vencíveis ao 13.º ao 24.º mês, da emissão, que terão rendimento à razão de 12% a.a., no tipo.

Nos titulos referidos nos itens acima levar-se-á em conta, seja no juro, seja no rendimento, o periodo compreendido entre o vencimento de cada serie e a ocasião do resgate.

No objetivo de facilitar a operação, a Secretaria da Fazenda deseja contar com a cooperação dos corretores e bancos, solicitando, para tanto, lhe sejam encaminhadas, a partir de 1.º de outubro, listas-propostas discriminativas dos bonus vencidos em seu poder à Diretoria da Dívida Publica, a fim de que tenha andamento o esquema nos termos acima, obedecida a ordem numerica da entrada das respectivas listas-propostas.

PACTO MILITAR ENTRE A ESPANHA E OS EE.UU.

Acordo puramente militar e agressivo, diz o órgão soviético "Estrela Vermelha"

LONDRES, 28 (U. P.) — A reação da imprensa europeia diante da assinatura do pacto entre a Espanha e os Estados Unidos vai desde a aprovação cautelosa até o aberto "desagrado", mas o diário soviético "Estrela Vermelha" o qualifica de um passo a mais dado pelos norte-americanos como preparativos de guerra.

"Este é um acordo puramente

militar e agressivo — diz o "Estrela Vermelha". Representa um dos baluartes numa serie de medidas tomadas pelos círculos reacionarios dos Estados Unidos para preparar uma nova guerra mundial.

"O acordo significa uma intensificação da ameaça à paz europeia. Conduzirá, inevitavelmente, à ocupação da Espanha por tropas norte-americanas e uma maior escravidão da economia espanhola sob os monopolistas dos Estados Unidos.

Mais adiante, afirma o jornal soviético:

"O acordo, ao mesmo tempo, prejudicará gravemente os interesses da Grã-Bretanha e França. Não é um segredo que o acordo de Wall Street com Franco representa a consolidação das posições norte-americanas na península do Atlântico e do Mediterrâneo".

A rádio de Moscou, por sua parte, afirmou que "os patriotas espanhóis jamais permitirão que o pacto firmado por Franco seja cumprido com o sangue do povo espanhol".

O diário "Der Tag", do Berlim Ocidental, declarou que "o pacto demonstrará à União Soviética que todos os países não comunistas estão decididos a fortalecer suas defesas em face da agressão do oriente".

O "Dances Nyheter", diário liberal de Estocolmo, diz que "agora os Estados Unidos estão dando (Conclui na 2.ª página).



Aneurin Bevan

Violentas criticas de Bevan aos EE. UU. na Convenção do Partido Trabalhista Britânico

Derrotadas por esmagadora maioria duas propostas apresentadas pela ala esquerda — Acusados os Estados Unidos de aproveitar-se da debilidade de outras nações

MARGATE, Inglaterra, 28 (U. P.) — Por W. G. Landrey, correspondente da "United Press" — Aneurin Bevan, chefe da ala esquerda do Partido Trabalhista, criticou os Estados Unidos pela assinatura do pacto com a Espanha, sua política para com a Alemanha, acusando aquele país de se aproveitar dos sinais de debilidade de outras nações.

Bevan, que pronunciou o prin-

cipal discurso numa reunião realizada ontem à noite, previa a inauguração da Convenção do Partido Trabalhista, reclamou que o governo britânico previna os Estados Unidos contra a adoção de uma política mais energica contra a União Soviética e insistia em que os ocidentais tomassem novamente a iniciativa para conseguir a paz por meio de negociações com o Kremlin.

Também falou o chefe do titular do trabalhismo inglês, o ex-primeiro ministro Clement Attlee, que, contra o que se esperava, apenas tocou na politica exterior e não se referiu em absoluto aos Estados Unidos. Acreditava-se que Attlee se uniria a Bevan para atacar Washington com o fito de eliminar as divergências existentes no seio do seu partido.

FESAR PELA ENFERMIDADE DE CHURCHILL

Com respeito à politica interna, Bevan expressou seu pesar pela enfermidade do primeiro ministro Winston Churchill, porém, ao mesmo tempo, pediu sua renúncia. "Espero", disse, "que tenha muitos anos de boa saúde, uma imediata aposentadoria e que seja feliz".

"Reunimo-nos em condições muito difíceis", disse Bevan aos delegados da convenção. "Certos setores do partido estão procurando agravar os conflitos existentes dentro do mesmo".

"Espero que sempre existam divergências no Partido, pois isso constitui um fator rejuvenecedor. Eliminaremos nossas divergências", afirmou Bevan, "e chegaremos a acordo e logo uniremos o Partido".

Afirmou também que o trabalhismo britânico representa, para milhões de pessoas de outros países, a melhor — esperança de se manter a paz mundial e prome-

(Conclui na 2.ª página).

O CANAL DO MOSELLE

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Na França e na Alemanha, está sendo estudado, atualmente, um dos mais interessantes empreendimentos da Europa — a construção de um canal no Moselle, o qual poderia receber navios até de 1.000 toneladas, ligaria os sistemas de canais internos da França e da Alemanha, e assim seria uma das principais artérias de transporte da Comunidade do Carvão e do Aço. O governo francês está interessado na execução do empreendimento, mas o governo germanico se mostra vacilante e a comissão inter-ministerial, em Bonn, ainda não chegou a nenhuma conclusão.

A ideia de um canal no Moselle é muito antiga, e, no passado, malograra mais por causa das rivalidades franco-alemãs do que por motivos técnicos.

O mapa da França nos mostra, imediatamente, porque a ideia sempre foi atrativa. Os sistemas de canais da França e da Alemanha estão ligados apenas na Alsácia, que por sua vez está ligada ao resto da França apenas por canais pequenos e em más condições. O Luxemburgo não tem, praticamente, canais internos, e o unico canal digno desse nome, no Sarre, é o que o corta de Sul para Leste em direção a Estrasburgo.

A Alta Autoridade do Plano Schumann de bom grado patro-

cinará a construção do canal do Moselle, que melhoraria as comunicações internas da Europa Ocidental e ajudaria a desenvolver as regiões atrasadas, além de ser também uma excelente experiência para um "combinado dos transportes" da Europa Ocidental.

Até o momento, não há um plano aprovado para o financiamento do canal, cujas obras consumiriam 4 anos e custariam entre 35 a 45 milhões de libras. O dinheiro necessário poderia vir, por exemplo, dos Estados Unidos, ou poderia ser canalizado através da Alta Autoridade. Também os governos da França, Alemanha e Luxemburgo poderiam custear as obras em seus territórios. Uma das propostas alemãs é no sentido de que as empresas de eletricidade contribuíam com 40% do financiamento e, depois, controlassem os lucros derivados do fornecimento de energia elétrica.

A teoria francesa é de que tres quartos das despesas seriam cobertas com os lucros da produção de energia elétrica, e o quarto restante com uma taxa cobrada nas companhias e, possivelmente, imposto por quilometro usado. Essas taxas, no entanto, seriam eliminadas logo que o canal estivesse pago, de modo que o mesmo pudesse se transformar numa via internacional livre.

As ferrovias francesas e alemãs se opõem ao projeto, alegando

que a construção do canal iria tirar-lhes os lucros precisamente no trecho que ainda compensa os prejuizos dos trens. Os economistas alemães salientam que as ferrovias não parte integrante de economia nacional e não devem ser levadas à falência por um plano que, em ultima análise, beneficia mais a França do que a Alemanha.

Há também divergências em torno da tonelagem que o canal poderá transportar, alegando-se que o mesmo terá de transportar pelo menos 6 milhões de toneladas anuais para pagar o seu custo. Segundo os alemães, o canal só poderia transportar de tres e meio a cinco milhões de toneladas por ano.

Alegam ainda os alemães que o canal não reduzirá o custo dos transportes, pois a diferença entre o transporte ferroviario e o fluvial será anulada pelas taxas a serem cobradas para cobrir as despesas de construção. Apenas as companhias de navegação germanicas são favoráveis ao Canal, pois assim uma barcaça do Ruhr poderia alcançar Lyon em oito dias, em vez de quatro semanas como atualmente.

Os franceses, no entanto, são favoráveis ao projeto, que já batizaram de "Projeto Europeu", assegurando que o mesmo beneficiará toda a Comunidade do Plano Schumann. — (AFLA).

que a construção do canal iria tirar-lhes os lucros precisamente no trecho que ainda compensa os prejuizos dos trens. Os economistas alemães salientam que as ferrovias não parte integrante de economia nacional e não devem ser levadas à falência por um plano que, em ultima análise, beneficia mais a França do que a Alemanha.

Há também divergências em torno da tonelagem que o canal poderá transportar, alegando-se que o mesmo terá de transportar pelo menos 6 milhões de toneladas anuais para pagar o seu custo. Segundo os alemães, o canal só poderia transportar de tres e meio a cinco milhões de toneladas por ano.

Alegam ainda os alemães que o canal não reduzirá o custo dos transportes, pois a diferença entre o transporte ferroviario e o fluvial será anulada pelas taxas a serem cobradas para cobrir as despesas de construção. Apenas as companhias de navegação germanicas são favoráveis ao Canal, pois assim uma barcaça do Ruhr poderia alcançar Lyon em oito dias, em vez de quatro semanas como atualmente.

Os franceses, no entanto, são favoráveis ao projeto, que já batizaram de "Projeto Europeu", assegurando que o mesmo beneficiará toda a Comunidade do Plano Schumann. — (AFLA).

TENORIO TRIUNFAL

(Conclusão da última pag.)

de cinco dias estarei de volta definitivamente à minha residência...". Tenente Air Poubel quis impredir que os fotografos das imagens batessem fotografias junto a Delegacia de Caxias. Tai foi a açao do tenente junto aos profissionais, que foram apreendidos nas maquinas dos fotografos Antonio Rocha, Carlos de Faria, Antonio Rocha, do Buro da "Folha Carioca". O delegado Wilson Frederic, tomando conhecimento das arbitrariedades do tenente, tomou as devidas providencias.

AMEACA A AMARAL

RIO, 28 ("Correio") — Por motivo ainda relacionado com o assassinato do delegado Albino Lima parato e seu companheiro de trabalho, recu, ha pouco, o tenente no cargo, a autoridades policiais.

valcante. Considerando-se tam-
bem atingido por essa perse-
guição, o jornalista Paulo Cavalcan-
ti Valente, primo do mesmo pa-
lamarista, e com quem se solida-
rizou nos recentes acontecimen-
tos de Caxias, fez publicamente esta
advertência: "Aviso ao governador

Amaral Peixoto e ao seu secretário de Segurança, que, se tu o qualquer membro de minha família vier a sofrer agressão física ou moral, eles serão perseguidos impreviavelmente e mortos, quer estejam no interior do Palácio da Ingá ou em plena Avenida Rio Branco".

GRANTIA DO EXERCÍCIO

RIO, 23 (Asapress) — Sob o título "O Exercício Grantia Teorico em Caxias", noticia um fato pertinente que o gal. Zenobio da Costa havia determinado a partir das treze horas de ontem que as tropas da zona leste ficassem de prontidão para qualquer emergência.

consentisse na entrada de depósitos em nome de qualquer cidadão, para o Estado Terorista Cavalcanti em depósitos que de Gaxias Qualquer tentasse fazer, que de qualquer modo, a qualquer tempo, será imediatamente reprimida pelo Exército.

DILIGENCIA APARATOSA
POLICIA FLUMINENSE

RIO, 28 (Asagress) — A intimação precisa vultosa a atitude da polícia fluminense realizando depósitos de qualquer diligencia no Edifício "Menseal", sito à Avenida Nogueira, 100, Senhores de Copacabana, do Estado Terorista Cavalcanti.

procurador Agrício Feres, motorista do deputado Tenório Cavalcanti. Na suposição de que Agrício estivesse homiziado na residência do jornalista Paulo Cavalcanti Valente, o delegado Frederici, à frente de 8 homens, armados de metralhadoras e revólveres, forçou a porta do apartamento, invadiu outros e lojas de andar térreo, pondo o local em

Possível um acôrdo entre o Egito

(Conclusão da 1.ª pagina).

na do Canal. As discussões pararam neste ponto, pois os ingleses querem que os técnicos usassem farda e os egípcios observam que dessa maneira, o povo do país não se convenceria jamais de que as tropas estrangeiras haviam

verno egípcio, os delegados ingleses e egípcios chegaram a alguns acordos apreciáveis em torno da questão do Canal de Suez, embora as negociações não tenham ainda terminado.

Nos termos desses acordos parciais, as forças britânicas do Canal ficariam sob o comando egípcio, com a assistência de um conselheiro britânico.

Os despojos do duque de Alba

GENEبرا, Suíça, 23 (U. P.). — O esquife que encerra os restos do duque de Alba, ex-embaxador da Espanha junto à Corte de St. James, partiu hoje desta cidade, rumo a Madrid, em avião especial.

Acompanhando o corpo estão o vauz e o duque de Montevideo, filho e herdeiro do falecido

Diminui a dívida do Brasil
NOVA YORK, 28 (U.P.) — Com o saldo devedor do Brasil a exportação de produtos para os Estados Unidos, os produtores norte-americanos diminuíram a dívida do Brasil para os Estados Unidos.

rente o mês de agosto — segundo informa o último relatório do Banco da Reserva Federal de Nova York. O aludido saldo ficou reduzido a um total de 146.900.000 dólares, a cifra mais baixa dos últimos 17 meses.

Essa cifra corresponde a dividas das exportações dos Estados Unidos com os financiamentos da operação do Brasil por intermédio dos Bancos que participam dos estudos mensais do Banco da Reserva Federal para receber as condições dos créditos de exportação à América Latina.

Em agosto, o Brasil pagou ... 21.100.000 dólares de saldos anteriores. Os novos compromissos por exportações ao Brasil chegaram a somente cinco milhões de dólares, que é uma das cifras mais baixas registradas para um mês.

As demais nações latino-americanas mantiveram quase sem alteração sua situação devedora. Houve moderada redução nos pagamentos de saldos devedores e novos compromissos, especialmente nos casos do Uruguai e Cuba.

Exatores da Secretaria da Fazenda

Em companhia do deputado Fernandes Bertola, estiveram ontem nos Campos Elíseos, ten-

do sidos recebidos pelo governador Lucas Nogueira Garcez, os exatores da 14 Delegacia Regional da Secretaria da Fazenda, os quais entregaram a s. excia. memorial solicitando melhoria de vencimentos. O chefe do Executivo encaminhou dito memorial ao sr. Quartim Barbosa, secretário da Fazenda, que se achava presente, para o estudo das pretensões daqueles funcio-

harios,

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O "FUTURO PRESIDENTE"

RIO, 28. (B. J.) — No banquete de instalação do diretório regional do P. T. B. de Itaguaí (Estado do Rio), o vereador local Sinesio Sergio lançou a candidatura do sr. João Goulart à Presidência da República, enquanto uns poucos de manifestantes festejavam.

O sr. João Goulart, que esperava discursar para milhares de trabalhadores foi ouvido por cerca de três dezenas de comensais, embora houvesse condução grátis e comida à vontade, num grande salão (ilha da Madeira) onde será construída a Colônia de Férias dos Textéis.

Só dois dirigentes sindicais participaram do churrasco o presidente do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e o presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Hotelário que por sinal dirigiu a preparação do churrasco auxiliado por cozinheiros do SAPS. Os demais líderes abandonaram, ostensivamente o banquete ofendidos porque o ministro não os convidara a tomar assento à mesa principal. Nem mesmo esperaram o discurso do sr. João Goulart.

O lançamento da candidatura principiou a ser feito com o discurso do telhado Benício Fontanelle, em cuja opinião "o futuro presidente da República deveria ser um homem da envergadura do ministro do Trabalho".

Falando a seguir, o vereador petebista Sinesio Sergio fez o elogio do ministro para, em palavras firmes, apresentá-lo aos presentes o seu candidato à Presidência da República.

Por coincidência outro inexpresso "meeting" na localidade de Itacurussu, líderes sindicais debatiam publicamente o problema da sucessão presidencial. Ali, o nome do sr. João Goulart foi também cogitado mas logo abandonado porque a preferência da maioria recaiu no nome do sr. Lucio Bittencourt.

Para maior amargura do sr. João Goulart antes de seu discurso falou o deputado Gurgel do Amaral Valente, cujas palavras foram a condenação a "interpretação errônea que alguns dirigentes do P. T. B. vêm imprimindo a política trabalhista".

Criticou os movimentos de rua, as greves e outros procedimentos que vêm assinalando as lutas reivindicatórias dos trabalhadores. Em suma discordou claramente da maneira como o sr. João Goulart está conduzindo os problemas dos operários.

Por fim, visivelmente abatido, o ministro João Goulart levantou-se para discursar. Ao mesmo tempo, preparava-se para "breves palavras" o padre chefe da paróquia de Itaguaí. O ministro, então, aproximou-se do sacerdote e fez-lhe desistir em favor do mais rápido encerramento de tão melancólica festa.

TELEGRAMA AO GOVERNADOR PAULISTA O SR. CAFE FILHO

RIO, 28 (Bureau Interstadual de Imprensa) — O vice-presidente da República dirigiu ao governador de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcia, que foi a Natal, inaugurando uma agência do Banco do Estado de São Paulo o seguinte telegrama:

"No momento em que o eminente governador visita minha terra natal, quero enviar-lhe meus cumprimentos e lamentar a impossibilidade de participar, pessoalmente, das manifestações de júbilo e de reconhecimento pela instalação de uma agência do Banco do Estado de São Paulo.

Sei quanto foi decisivo v. excia. para que se concretizasse a inauguração de uma filial do poderoso e tradicional estabelecimento bancário. Trata-se de um acontecimento tanto mais significativo quanto, a meu ver, o problema do Nordeste depende fundamentalmente de uma política de crédito e colaboração da iniciativa privada. Estou certo de que em Natal, não tardarão a aconselhar a fundação de novas agências em outras cidades da região, para que possa dar ao desenvolvimento nacional a contribuição da sua laborioso povo e de suas possibilidades praticamente inexploradas ainda. É nesta expectativa que envio ao eminente governador meus agradecimentos".

Segue hoje para a Bahia o general Somoza Condecorado o presidente Vargas pelo chefe do governo da Nicaragua

RIO, 28 (A. N.) — Amanhã o presidente Anastasio Somoza deixará esta capital, seguindo viagem

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDARÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Edouard Rodrigues Alves

José V. Alvares Rubião

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido do Dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8337 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho

2.º vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. Dido Iratim Afonso da Costa)

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

Comparecimento, no dia 1.º, do ministro da Fazenda

RIO, 28 ("Correio") — Durante o expediente da sessão de hoje, da Câmara Federal, o sr. Alomar Baleeiro continuou o seu discurso, iniciado na sessão anterior, esclarecendo a disputa entre os grupos Votorantim e Matarazzo, de jazidas de calcário no Rio Grande do Sul.

NORMA DE PROFISSÃO JORNALISTA

O V Congresso Nacional de Jornalistas, recentemente reunido na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, aprovou uma carta dos jornalistas do Brasil, que estabelece as normas morais para o exercício profissional dos homens de

imprensa do país; hoje, na sessão da Câmara, o deputado Vieira Lins fez leitura desse documento histórico, para que conste dos Anais da Casa.

HOMENAGEM POSTUMA

Os srs. Otilio de Fonseca, Alberto Deodato e Lucio Bittencourt, em nome do P.S.D., U.D.N. e P.T.B., respectivamente, ocuparam a tribuna para render homenagem postuma ao sr. Viana de Castelo, ex-ministro da Justiça, aqui falecido, ressaltando o profundo idealismo e relevantes serviços prestados à pátria pelo extinto.

O sr. Otilio Medeiros, tendo em vista o recente acordo firmado entre os governos brasileiro e boliviano, fez apelo no sentido de que o Executivo autorizasse a construção de uma refinaria, com capacidade para 5.000 barris diários, a fim de destilar o petróleo oriundo da Bolívia, e a fim de anunciar a existência de jogatina no Estado do Amazonas, dando especial destaque à inércia das autoridades policiais de Manaus; o sr. Paulo Nery que concluiu o seu breve discurso, apelando para o ministro da Justiça e à Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o Joso, no sentido de tomarem medidas energias e necessárias ao combate dessa contravenção.

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

O presidente Nereu Ramos comunicou que o ministro Oswaldo Aranha, em termos de decisão anterior do plenário convocará, no próximo dia 1.º de outubro, às 15 horas, a Mesa do Legislativo, a fim de prestar as informações solicitadas pelos deputados.

A Câmara dos Deputados prestará homenagem, no próximo dia 9 de outubro, pelo centenário de nascimento de José do Patrocínio, tendo o presidente Nereu Ramos, designado os srs. Getúlio Moura e Rui Santos para falarem sobre o grande abolicionista, naquela homenagem.

ORDEM DO DIA

Durante a ordem do dia foi discutido o orçamento geral da República para 1954, relativo ao Ministério da Educação e Cultura, tendo sido aprovadas as emendas do sr. Rui Santos, aumentando do doação à Universidade da Bahia e Brochado da Rocha, incluindo a verba de 200 mil cruzeiros para impressão dos anais do IV Congresso de Neuro-Cirurgia, realizado no Rio Grande do Sul, ambos com parecer contrário do relator da Comissão do Orçamento.

Foi aprovado pelo plenário requerimento dando urgência ao projeto de lei que dispõe sobre a promoção de subalternos e sargentos que servirão na FEB.

PASSE LIVRE NAS FERROVIAS

O sr. Gurgel do Amaral apresentou projeto de lei mandando conceder passe livre aos ferroviários da União, empresas incorporadas ao patrimônio, bem como abateimento nas passagens para pessoas da família e dependentes, estabelecendo condição única para tal concessão.

O sr. Herbert Levy apresentou à Mesa requerimento de informações, dirigido à presidência da República, Comissão Federal de Abastecimento e Preços, sobre quais as medidas que tomou ou está tomando para impedir que se crie, como está criado, monopólio de proprietários de cinemas, articulados com as empresas produtoras e distribuidoras norte-americanas, a fim de impedir a concorrência de outros exibidores, em todo o país, ainda que os cinemas de propriedade dos grupos monopolizadores não possam, materialmente, exibir os filmes dessa procedência.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Serviço Público, em sua reunião de hoje, deliberou manter a publicação do parecer do sr. Armando Corrêa, ao projeto de lei n.º 1.082, que concede padrão "O", aos funcionários portadores de diplomas de nível universitário.

INQUÉRITO SOBRE O JOGO

No próximo dia 30, deverá depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, sobre o jogo, os srs. Alberto Torres, deputado estadual udenista; Brígido Tinoco, deputado federal socialista; Magalhães Castro, deputado estadual libertador e todos da representação fluminense.

O depoimento do sr. Barcelos

Felto, secretário de Segurança do Estado do Rio, foi transferido.

Para o dia 5 de outubro, foi convocado o sr. Abelardo Mata, deputado federal pelo P.T.B.; para o dia 6, o sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça; e para o dia 7 de outubro, o sr. Nelson Hungria, ministro do S.T.F.

Os debates de hoje, foram largamente debatidos o projeto referente à proibição da exportação de manganês de Minas Gerais e a mensagem presidencial sobre as contas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, relativas ao ano de 1952. As aludidas matérias deixaram de ser votadas, por ter as mesmas sido vistas do sr. Alberto Deodato.

Campanha de Fundos para Assistência Social

Doativos consideráveis têm-se repetido ultimamente na "Campanha de Fundos para Assistência Social", entre os quais, mencionam-se os do Banco Interamericano, Cr\$ 2.000.000,00, Wallace Simonsen, Cr\$ 1.000.000,00, Cotinifício Guilherme Glorri, Cr\$ 1.000.000,00, e Companhia de Papéis e Artes Gráficas, Cr\$ 1.000.000,00.

Outros doativos de vulto estão sendo esperados e as equipes de personalidades empenhadas na angariação, manifestam entusiasmo e segurança crescente na obtenção de grandes doações.

Em prosseguimento à campanha, realiza-se esta noite, às 20 horas, no Hotel Esplanada, a 4.ª reunião-relatório, na qual serão homenageados os Consules e Consulados de São Paulo.



ASCENCIO FERREIRA — Perante numeroso e atento auditorio, o poeta pernambucano Ascencio Ferreira proferiu, às 21 horas de ontem, no Club Piratininga, uma palestra sobre motivos folclóricos do nordeste, seguida de declamação de vários dos seus característicos poemas. O clichê apresenta flagrante oratório do autor de "Cana Caiana", e parte da assistência.

NÃO HAVERÁ ALTA E SIM BAIXA NO PREÇO DO LEITE

RIO, 28 (Asapress) — Após a reunião de hoje entre os usineiros e os revendedores de leite com as autoridades controladoras dos preços e abastecimento, o coronel Idino Sardemberg, presidente substituído da C.O.F.F.P., na ausência do coronel Heitor Braga, declarou que não haverá o aumento no preço do leite produzido. Frisou o cel. Sardemberg que a produção do leite era satisfatória e que o máximo que se poderia fazer era equiparar os preços de São Paulo aos do Rio.

Os produtores não estiveram presentes à reunião, o que foi interpretado como uma demonstração de que não têm reivindicação a fazer.

Foi salientado também que a partir de 1.º de outubro o preço do leite deverá baixar em 20 centavos.

INCENDIOU-SE O AVIÃO AO CAIR

Quarenta e uma pessoas viajavam no aparelho sinistrado — Vinte e um mortos no acidente

LOUISVILLE, Kentucky, 28 — (U.P.) — Vinte soldados do Exército e o piloto de um avião de transporte C-46 pereceram ao cair e incendiar-se o aparelho nos momentos em que se preparava para aterrissar, no aeroporto local. Quarenta e uma pessoas viajavam no avião sinistrado, inclusive 30 soldados, o piloto e a aeromoça.

O avião fora alugado pelo Exército para o transporte dos soldados, do Campo Kilmer, em Nova Jersey.

Ao que parece, o aparelho sofreu uma falha, pois pouco antes de tocar a pista foi levantado por seu piloto. Todavia, o aparelho não conseguiu ganhar altura, tendo caído logo em seguida.

Toda a parte dianteira e as asas ficaram completamente destruídas. O aparelho incendiou-se quase instantaneamente no cair, mas os socorros prestados em tempo fizeram com que se salvassem os outros ocupantes.

Embaixador Hildebrando Aciofi

RIO, 28 (Asapress) — Foi vítima de um mal súbito, depois de almoçar com vários amigos no restaurante Hotel Florista, o embaixador Hildebrando Aciofi. O dr. Alvaro Dias, secretário de Saúde da Prefeitura, que tomava parte do almoço, providenciou sua remoção em ambulância para o Hospital Pronto Socorro. Depois de medicado, o embaixador retirou-se para sua residência, onde ficou em repouso. Seu estado não inspira maiores cuidados.

A exportação brasileira do café

RIO, 28 (Asapress) — A exportação brasileira de Café que atingiu nos primeiros oito meses do corrente ano o total de 8.793.967 sacas continua tendo em Santos o seu principal porto de escoamento. No período, portanto, de janeiro a agosto a situação do café exportado segundo os portos e procedência, era a seguinte:

Santos: 4.421.635; Paranaguá: 2.178.722; Rio de Janeiro: 1.579.740; Vitória: 530.612; Angra dos Reis: 59.443; Salvador: 13.917; Recife: 9.550.

Em igual período do ano passado a exportação havia atingido o total de 9.943.407 sacas, acusando portanto uma diferença para mais de 1.149.740 sacas.

Carros blindados para a Casa da Moeda

RIO, 28 (Asapress) — A Casa da Moeda vai possuir carros próprios para o transporte de dinheiro, que vinha sendo remetido a diversos pontos do país por via férrea, meio considerado por demais moroso. O diretor da Casa da Moeda concebeu um tipo especial de carro para transportar carga tão preciosa. Inicialmente, serão em número de três e se destinarão à remoção de trocos, selos, etc. para São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Os veículos serão blindados, com capacidade para 15 toneladas. Disporão de cofres fortes e cada um deles terá uma equipagem de seis homens, além do tesoureiro. Esses homens irão armados e devidamente municionados.

Seminário de Puericultura e Pediatra

RIO, 28 (AN) — Tere início o Seminário de Puericultura e Pediatra, organizado pelo Departamento Nacional da Criança. A cerimônia de instalação do referido Seminário estiveram presentes muitos professores e especialistas tanto do Brasil como do Exterior.

Do programa organizado para esse Seminário, além das solenidades já realizadas, destacam-se: no dia 29 — reunião da Assembléia Universitária para a entrega do diploma de dr. "Honoris Causa" à professora Edith Potier, da Universidade de Chicago e chefe do Serviço de Anatomia e Patologia do Departamento da Saúde daquela cidade; almoço em homenagem aos pediatras visitantes.

No interior do Estado, que a população local presenciou sábado, depois das 17 horas, a passagem pelo céu de um estranho objeto, que deixava atrás de si uma luminosa e bellissima faixa amarela. Tudo faz supor tratar-se de um "disco voador". Quase toda a população apreciou o fenômeno, ocorrendo às ruas, praças e elevações para melhor visão.

"DISCO VOADOR"

RECIFE, 28 (Asapress) — Informam do município de Panelas, no interior do Estado, que a população local presenciou sábado, depois das 17 horas, a passagem pelo céu de um estranho objeto, que deixava atrás de si uma luminosa e bellissima faixa amarela. Tudo faz supor tratar-se de um "disco voador". Quase toda a população apreciou o fenômeno, ocorrendo às ruas, praças e elevações para melhor visão.

CONFERENCIA DOS CHANCELERES

A Rússia respondeu negativamente ao convite que lhe foi feito

MOSCOW, 28 (U.P.) — A União Soviética transmitiu hoje a sua resposta à nota das três potências, pela qual foi convidada a participar da conferência dos ministros das Relações Exteriores.

Não foi divulgado o texto da nota soviética, todavia, os observadores políticos desta capital consideram que contém uma contra-proposta, no sentido de incluir a China Comunista na referida Conferência.

Por outro lado, os observadores acreditam que a nota soviética constitui um virtual rechaço ao convite para a Conferência de Lugano.

LEIA "IZILDINHA"

"o anjo do Senhor"

sua vida - seu ambiente - sua época

A venda em todas as livrarias.

EDIÇÕES PEREIRA CARDOSO

Rua Libero Badur, 73 - 2.º and.

Fone 36-1141 e 550 Paulo

ELEIÇÕES TRANQUILAS EM BELEM

BELEM, 28 (ASAPRESS) — Transcorreram em ordem e em ambiente de calma e liberdade as eleições realizadas ontem, para o cargo de prefeito desta capital.

Todos os seis candidatos ao cargo de prefeito de Belém receberam a lisa do pleito e o ambiente de garantia para o livre exercício do voto para a eleição do prefeito de Belém.

40% DE ABSTENÇÃO

BELEM, 28 (ASAPRESS) — Não se tem ainda uma informação exata sobre a porcentagem de abstenção havida no pleito realizado ontem, para a eleição do prefeito de Belém.

Acredita-se, entretanto, que tenham comparecido às urnas pelo menos 60 por cento dos 20.000 eleitores inscritos.

BELEM, 28 (ASAPRESS) —

Logo após assistir às eleições realizadas ontem nesta capital, depois de se empenhar na campanha do candidato do P.S.P., à Prefeitura de Belém, o sr. Ademar de Barros regressou ontem ao sul.

BELEM, 28 (ASAPRESS) —

Nas eleições realizadas ontem, nesta capital, para a escolha de prefeito municipal, nas 45 urnas abertas até agora, o movimento geral do pleito é o seguinte: Ceiso Malcher — Coligação Democrática Paranaense 3.326

Alberto Engelhard PSD . . . 2.803

Cleó Bernardo PST . . . 1.568

Renato Franco PTB . . . 1.293

Rodolfo Sherman PR . . . 821

João Botelho FDC . . . 103

Excluídas do regime de racionamento

RIO, 28 (ASAPRESS) — O general Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica comunicou ontem, pessoalmente ao sr. Herbert Moises, presidente da A. B. L., que em virtude da representação dessa associação de classe, resolverá recomendar fossem excluídas as empresas jornalísticas em geral e as estações de rádio do regime de racionamento, a vigorar até o dia 31 de outubro próximo.

Criada a embaixada na Indonésia

RIO, 28 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, criando uma embaixada na República da Indonésia.

PRESIDENTE DO IPASE

RIO, 28 (A.N.) — Será realizada amanhã, no gabinete do ministro do Trabalho, a cerimônia de posse do sr. Odilon de Sousa, no cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Estado.

Revisão do salário mínimo

RIO, 28 (Asapress) — O ministro do Trabalho assinou portarias nomeando membros para comissões de salário mínimo de diversas regiões do país. Sabe-se que o governo vai proceder à revisão dos salários mínimos vigentes.

Fabricação de motores Diesel no Brasil

RIO, 28 (CORREIO) — A organização Industriais Reunidas de Ferro e Aço planeja um empreendimento de 50 milhões de cruzeiros o cumprimento de seu programa de fabricação de motores "Diesel" no Brasil. O Banco de Desenvolvimento Econômico recomendou a aprovação do empreendimento. É o presidente da República exarou, no processo o seguinte despacho: — "Sim, atenda-se, de acordo com o parecer do Banco".

O governo do Estado reafirma sua decisão de amparar a avicultura

ENCERRADOS OS TRABALHOS DA II CONVENÇÃO — RELAÇÃO DAS AVES PREMIADAS — ALTO PADRÃO ALCANÇOU A ATIVIDADE AVICOLA EM SÃO PAULO

Sob a presidência do sr. Alcino Bueno de Assis, representante do sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, encerrou-se domingo solenemente a II Convenção Paulista de Avicultura, com um jantar de confraternização, iniciado às 22 horas.

Falando em nome do governador, o sr. Alcino Bueno de Assis reafirmou a intenção do sr. Lucas Nogueira Garcez de amparar a avicultura, dentro do Plano Quadrienal. Lembrou que ainda recentemente o Executivo estadual atendera os reclamos dos avicultores, no setor do farelhão. Destacou também o espírito de união e de classe dos avicultores, fato aliás que muito vem contribuindo para o aumento dessa produção, tão necessária ao abastecimento da população paulista. Finalmente, congratulou-se com os avicultores pelo êxito da II Convenção, dizendo que o governo do Estado estará sempre ao seu lado.

Disse também que o governo do Estado estará sempre ao seu lado, pronto a atender os menores reclamos da avicultura, em nome dos altos interesses econômicos e sociais de São Paulo.

I CONVENÇÃO

O sr. Ciro Werneck de Sousa e Silva, em nome da APA, fez o discurso de encerramento, historicando inicialmente o que foi a I Convenção e dizendo da necessidade de realização periódica do auxílio técnico, dando o rápido desenvolvimento da avicultura. Prosseguindo, destacou e agradeceu a colaboração do governador, do secretário da Agricultura, dos técnicos do D.P.A., do Instituto Biológico, "Escola Agrícola Luis de Queiroz", da Faculdade de Medicina Veterinária, entidades da classe, todos os convencionais, que trabalharam com alto sentido de colaboração.

Disse também que a dificuldade que enfrentam os avicultores na solução de problemas de ordem científica e técnica, obrigados a resolver as questões que se lhes apresentam, muitas vezes a custa de ingênuos sacrifícios.

Mais adiante disse o orador: "De fato, até agora tem o avicultor esbarado na falta de um planejamento da exploração avícola e de uma organização oficial, devidamente aparelhada para lhe dar a assistência técnica necessária. Pouco pode fazer, nesse sentido — apesar do enorme esforço desse técnico completo que é o Dr. Henrique F. Raimo — a pequena Subseção de Avicultura do D.P.A., com deficiência de instalações, de recursos e de pessoal. A falta de uma orientação segura e uniforme sobre as instalações mais indicadas; a dificuldade de se obter reproduções das melhores raças de aves ilustres; a impossibilidade de realizar pesquisas científicas, maquinárias, etc.; os erros da política cambial e de exportação; o injustificável tratamento tributário dispensado aos pequenos criadores e muitos outros obstáculos, têm sido impedimento para uma maior expansão da avicultura nacional".

Terminando afirma que apesar das dificuldades apontadas caminha a avicultura para a exportação de aves, já tendo atingido avançado padrão na criação, seja objetivando carne, seja produzindo ovos. Para que esse sonho se tornasse realidade muito contribuiu a Associação Paulista de Avicultura.

ENTREGA DE PREMIOS
Após a homenagem prestada

Madeira brasileira para a Argentina

Chegam hoje a São Paulo os srs. José Falcão, Henrique Fregu, Helio Guerrero e Emilio Alma, dirigentes das entidades oficiais argentinas D. I. N. I. E. e C. I. F. E. N., as quais estão em negociações com o governo brasileiro para grandes compras de madeiras. Vêm os visitantes de peregrinação aos Estados do Sul, onde fizeram observações nos portos e fontes produtoras de pinho, para estabelecer contato com os exportadores e verificar o andamento dos embarques.

A fim de encontrar-se com as autoridades do vinho país, chega hoje a São Paulo, também, o presidente do Instituto Nacional do Pinho, sr. Pedro Sales dos Santos, que desembarcará em Congonhas, pela VASP, às 10 horas, acompanhado do secretário da referida autarquia, sr. Lincoln Nery. Ao seu desembarque comparecerá a diretoria do Sindicato da Indústria de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias do Estado de São Paulo.

Federação dos Servidores Públicos

Realiza-se hoje, às 20 horas, à rua Funches, 367, 15.º andar, uma reunião ordinária conjunta da diretoria, conselho deliberativo e conselho fiscal da Federação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, para deliberar sobre assuntos gerais e eleição do novo conselho fiscal.

XX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

A Sociedade Rural Brasileira, no intuito de proporcionar aos seus associados e famílias, e demais pessoas interessadas, facilidades para assistir a XX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, que se realizará este ano no "Parque de Ondina", na cidade do Salvador, Bahia, de 13 a 25 de outubro próximo, resolveu promover para o dia 15 de outubro, uma excursão àquela capital.

A caravana da S. R. B. que visitará a Bahia é oficialmente pela Secretaria da Agricultura daquele Estado e terá a duração de 12 dias, com interessante programa. A viagem será de avião, tendo sido providenciadas, para os participantes, acomodações no melhor hotel da capital baiana.

Dada, portanto, a magnífica oportunidade que os avicultores terão de visitar a Bahia, aproveitando o ensejo para assistir ao certame nacional da pecuária nacional, a cidade de Salvador, Bahia, aceita, desde já para número limitado de inscrições adesões que para esse fim lhe sejam encaminhadas.

ca — Alberto M. da Silva — Taubaté;

Troféu "Moimho Central" — "Avevita" — Melhor Lote Poedeiras das raças mistas, vencedor — Lote New Hampshire — Granja Tupy — Itapetininga;

Taça "Avevita" — a melhor representação em conjunto de solo da APA, vencedor — Dr. Renato da Costa Lima — Itapetininga;

Taça "Sivan" — a melhor representação de aves "Tipo exposição", vencedor — Mendes e Garcia — Capital;

Taça "Moimho Santista" — "Raças Santista"; campeão Exposição — 1953 — vencedor, lote de Peru Mamouth Bronzeado — D. Maria Coutinho C. Bueno — Campinas;

10 avós de raças "Scoll" — o maior conjunto de prêmio — solo da APA, vencedor — Agis Jorge — Capital;

Raça Minorca Preia — Galos isolados — 1.º prêmio — Agis Jorge — Capital;

Raça Rhode Vermelha — Galos isolados — 1.º, 2.º, 3.º prêmio — Mendes e Garcia — Capital;

Menção honrosa — Agis Jorge — Capital;

Galinhas isoladas — 1.º, 2.º, 3.º prêmios — Alberto Marcondes da Silva — Taubaté;

Menção honrosa — Agis Jorge — Capital;

Capital: Alberto Marcondes da Silva — Taubaté;

Frangos isolados — 1.º prêmio — Mendes e Garcia — Capital;

2.º prêmio — Mendes e Garcia — Capital — 3.º prêmio Alberto Marcondes da Silva — Taubaté;

Menção honrosa — Mendes e Garcia — Capital;

Frangos isolados — 1.º prêmio — Mendes e Garcia — Capital;

Ternos jovens — 2.º prêmio — Alberto Marcondes da Silva — Taubaté;

Ternos adultos — 1.º prêmio — Mendes e Garcia — Capital;

2.º prêmio — Alberto Marcondes da Silva — Taubaté;

Raça Rhode Vermelha — (criseta de Ross) — Ternos adultos — 1.º prêmio — Mendes e Garcia — Capital;

Raça Catalã Del Plat — Ternos adultos — 3.º prêmio — Agis Jorge — Capital;

Raça New Hampshire — Ternos jovens — 2.º prêmio — Granja Faz. São Pedro — Valinhos;

3.º prêmio Antonio Tenorio — Itapetininga da Serra; — menção honrosa — Granja Faz. São Pedro — Valinhos — menção honrosa — Dario de Castro Moura — Guarulhos;

Ternos adultos — 1.º prêmio — Granja Tupy — Itapetininga da Serra; — menção honrosa — Antonio Tenorio — Itapetininga da Serra;

Raça Gigante Negra de Jersey — Galos isolados — 1.º prêmio — Agis Jorge — Capital;

Raça Australopis — Galos isolados — menção honrosa — Alberto Marcondes da Silva — Taubaté;

Galinhas isoladas — 2.º e 3.º prêmios — Alberto Marcondes da Silva — Taubaté;

Ternos jovens — 1.º prêmio — Alberto Marcondes da Silva — Taubaté;

Ternos adultos — 2.º prêmio — Lauriston von Schmidt — Itapetininga; 3.º prêmio — Alberto Marcondes da Silva — Taubaté;

Raça Plymouth Rock Barrada — ternos adultos 3.º prêmio — José Fernandes — Capital;

Raça Plymouth Rock Branca — Galos isolados 3.º prêmio — Agis Jorge — Capital;

Galinhas isoladas — 2.º prêmio — Agis Jorge;

Raça Wyandotte plateada — frangos isolados — 2.º prêmio — Mendes e Garcia — Capital;

Galos isolados — 1.º prêmio — Mendes e Garcia — Capital 2.º prêmio, Alberto Marcondes da Silva — Taubaté;

Galinhas isoladas — menção honrosa — Mendes e Garcia — Capital; menção honrosa — Alberto Marcondes da Silva — Taubaté;

Ternos jovens — 1.º prêmio — Alberto Marcondes da Silva — Taubaté; 2.º prêmio — Mendes e Garcia — Capital;

Ternos adultos — 1.º prêmio — Agis Jorge — Capital; 2.º prêmio — Alberto Marcondes da Silva — Taubaté;

Raça Cornish Branca — Ternos adultos — 1.º prêmio — Agis Jorge — Capital;

Raça Orpington Amarela — Frangos isolados 1.º prêmio — Mendes e Garcia — Capital;

Mendes e Garcia — Capital 2.º prêmio, Alberto Marcondes da Silva — Taubaté;

Frangos isolados — 1.º prêmio — Mendes e Garcia — Capital;

Ternos adultos — 1.º prêmio — Mendes e Garcia — Capital; 2.º prêmio — Agis Jorge — Capital;

Raça Cornish Branca — Ternos adultos — 1.º prêmio — Agis Jorge — Capital;

Raça Plymouth Rock Branca — Galos isolados 3.º prêmio — Agis Jorge — Capital;

Galinhas isoladas — 2.º prêmio — Agis Jorge;

Raça Wyandotte plateada — frangos isolados — 2.º prêmio — Mendes e Garcia — Capital;

Galos isolados — 1.º prêmio — Mendes e Garcia — Capital 2.º prêmio, Alberto Marcondes da Silva — Taubaté;

Galinhas isoladas — menção honrosa — Mendes e Garcia — Capital; menção honrosa — Alberto Marcondes da Silva — Taubaté;

Ternos jovens — 1.º prêmio — Alberto Marcondes da Silva — Taubaté; 2.º prêmio — Mendes e Garcia — Capital;

Ternos adultos — 2.º prêmio — Lauriston von Schmidt — Itapetininga; 3.º prêmio — Alberto Marcondes da Silva — Taubaté;

Raça Orpington Amarela — Frangos isolados 1.º prêmio — Mendes e Garcia — Capital;

Mendes e Garcia — Capital 2.º prêmio, Alberto Marcondes da Silva — Taubaté;

Frangos isolados — 1.º prêmio — Mendes e Garcia — Capital;

A propósito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

AINDA SOBRE O DIPLOMA DE NORMALISTA — Em aditamento às considerações que traçamos a respeito das versões, bônus, lendas e suposições reinantes em torno do diploma de professor normalista, voltamos a tratar da questão, acrescentando o exame de outros diferentes aspectos dessa mesma matéria.

Há por exemplo, quem creia que o diploma de escola normal livre ou municipal valha menos que o de estabelecimento estadual. Outro equívoco. Tanto vale, sob o ponto de vista legal, um diploma de curso normal do Instituto de Educação "Caetano de Campos", da praça da República, em São Paulo, como o de qualquer escola normal, de qualquer cidade do Estado (não de outros Estados), seja escola estadual, municipal ou particular, de confissão religiosa ou profana.

E' que só com autorização e fiscalização constante do governo estadual podem funcionar escolas normais municipais e particulares no território paulista. E os professores de Educação dessas escolas municipais ou particulares estão sujeitos ao mesmo processo de formação profissional a que estão sujeitos os das escolas normais oficiais.

São da mesma forma recrutados pelo próprio governo mediante os mesmos concursos de títulos e provas, pelo mesmo governo nomeados e mantidos nas cadeiras, estando sujeitos às mesmas contingências e gozando das mesmas condições de remuneração e de iguais oportunidades de carreira de seus colegas das escolas estaduais. Aliás, um professor de Educação de escola normal livre ou municipal pode remover-se para igual cargo em escola normal oficial, ou vice-versa.

Como representantes do governo, são esses professores de Educação que, lecionando Psicologia e Pedagogia no primeiro e segundo ano normal, atribuem as notas de Psicologia e Pedagogia, as quais figuram no diploma e são transformadas em pontos para efeito de concurso de ingresso no magistério público primário. Cada ponto obtido pelo professorando em Psicologia e Pedagogia vai valer-lhe, em concurso de ingresso ao magistério primário, ponto e meio para efeito de classificação. Em quantos que cada ponto da nota geral do diploma só lhe valerá meio ponto para aquele fim.

Outros ainda perguntam (e são muitos que insistem nessa pergunta) se há realmente necessidade de registro do diploma para exercício do magistério primário. Não há. No Estado de São Paulo, não se faz necessário registro de espécie alguma. Nem há necessidade de pagar taxa ou emolumento algum pelo diploma de normalista. Apenas convém ao interessado, assim que receber o diploma, procurar o tabelião em que o diretor da escola tiver sua firma registrada e mandar reconhecer essa firma, o que se faz em poucos minutos com a despesa mínima de alguns cruzeiros apenas. Quando a escola for municipal ou livre, é preciso ainda reconhecer também a firma do representante do governo estadual que haja assinado o diploma. Geralmente é um técnico do Departamento de Educação ou o próprio professor de Educação ou ainda o inspetor escolar da Delegação de Ensino, conforme a praxe ou regulamentação legal que prevalecer.

A exposição em apreço deverá encerrar-se amanhã, impretecivelmente. O clichê apresenta o artista húngaro.

ENCERRA-SE AMANHÃ A EXPOSIÇÃO PICHLER — O bem integral exito a exposição de cerâmica do artista húngaro Karl Pichler, instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga. Grupos de ceramistas têm aliado à mostra, detendo-se para analisar o processo do artista europeu, cujas qualidades são verdadeiramente surpreendentes.

O colorido e a conformação torturada de vasos e pratos, especialmente, vêm chamando a atenção de quantos percorrem as obras de Pichler.

A exposição em apreço deverá encerrar-se amanhã, impretecivelmente. O clichê apresenta o artista húngaro.

ENCERRA-SE AMANHÃ A EXPOSIÇÃO PICHLER — O bem integral exito a exposição de cerâmica do artista húngaro Karl Pichler, instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga. Grupos de ceramistas têm aliado à mostra, detendo-se para analisar o processo do artista europeu, cujas qualidades são verdadeiramente surpreendentes.

O colorido e a conformação torturada de vasos e pratos, especialmente, vêm chamando a atenção de quantos percorrem as obras de Pichler.

A exposição em apreço deverá encerrar-se amanhã, impretecivelmente. O clichê apresenta o artista húngaro.

ENCERRA-SE AMANHÃ A EXPOSIÇÃO PICHLER — O bem integral exito a exposição de cerâmica do artista húngaro Karl Pichler, instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga. Grupos de ceramistas têm aliado à mostra, detendo-se para analisar o processo do artista europeu, cujas qualidades são verdadeiramente surpreendentes.

O colorido e a conformação torturada de vasos e pratos, especialmente, vêm chamando a atenção de quantos percorrem as obras de Pichler.

A exposição em apreço deverá encerrar-se amanhã, impretecivelmente. O clichê apresenta o artista húngaro.

ENCERRA-SE AMANHÃ A EXPOSIÇÃO PICHLER — O bem integral exito a exposição de cerâmica do artista húngaro Karl Pichler, instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga. Grupos de ceramistas têm aliado à mostra, detendo-se para analisar o processo do artista europeu, cujas qualidades são verdadeiramente surpreendentes.

O colorido e a conformação torturada de vasos e pratos, especialmente, vêm chamando a atenção de quantos percorrem as obras de Pichler.

A exposição em apreço deverá encerrar-se amanhã, impretecivelmente. O clichê apresenta o artista húngaro.

ENCERRA-SE AMANHÃ A EXPOSIÇÃO PICHLER — O bem integral exito a exposição de cerâmica do artista húngaro Karl Pichler, instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga. Grupos de ceramistas têm aliado à mostra, detendo-se para analisar o processo do artista europeu, cujas qualidades são verdadeiramente surpreendentes.

O colorido e a conformação torturada de vasos e pratos, especialmente, vêm chamando a atenção de quantos percorrem as obras de Pichler.

A exposição em apreço deverá encerrar-se amanhã, impretecivelmente. O clichê apresenta o artista húngaro.

ENCERRA-SE AMANHÃ A EXPOSIÇÃO PICHLER — O bem integral exito a exposição de cerâmica do artista húngaro Karl Pichler, instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga. Grupos de ceramistas têm aliado à mostra, detendo-se para analisar o processo do artista europeu, cujas qualidades são verdadeiramente surpreendentes.

O colorido e a conformação torturada de vasos e pratos, especialmente, vêm chamando a atenção de quantos percorrem as obras de Pichler.

A exposição em apreço deverá encerrar-se amanhã, impretecivelmente. O clichê apresenta o artista húngaro.

ENCERRA-SE AMANHÃ A EXPOSIÇÃO PICHLER — O bem integral exito a exposição de cerâmica do artista húngaro Karl Pichler, instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga. Grupos de ceramistas têm aliado à mostra, detendo-se para analisar o processo do artista europeu, cujas qualidades são verdadeiramente surpreendentes.

O colorido e a conformação torturada de vasos e pratos, especialmente, vêm chamando a atenção de quantos percorrem as obras de Pichler.

A exposição em apreço deverá encerrar-se amanhã, impretecivelmente. O clichê apresenta o artista húngaro.

ENCERRA-SE AMANHÃ A EXPOSIÇÃO PICHLER — O bem integral exito a exposição de cerâmica do artista húngaro Karl Pichler, instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga. Grupos de ceramistas têm aliado à mostra, detendo-se para analisar o processo do artista europeu, cujas qualidades são verdadeiramente surpreendentes.

O colorido e a conformação torturada de vasos e pratos, especialmente, vêm chamando a atenção de quantos percorrem as obras de Pichler.

A exposição em apreço deverá encerrar-se amanhã, impretecivelmente. O clichê apresenta o artista húngaro.

ENCERRA-SE AMANHÃ A EXPOSIÇÃO PICHLER — O bem integral exito a exposição de cerâmica do artista húngaro Karl Pichler, instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga. Grupos de ceramistas têm aliado à mostra, detendo-se para analisar o processo do artista europeu, cujas qualidades são verdadeiramente surpreendentes.

O colorido e a conformação torturada de vasos e pratos, especialmente, vêm chamando a atenção de quantos percorrem as obras de Pichler.

A exposição em apreço deverá encerrar-se amanhã, impretecivelmente. O clichê apresenta o artista húngaro.

ENCERRA-SE AMANHÃ A EXPOSIÇÃO PICHLER — O bem integral exito a exposição de cerâmica do artista húngaro Karl Pichler, instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga. Grupos de ceramistas têm aliado à mostra, detendo-se para analisar o processo do artista europeu, cujas qualidades são verdadeiramente surpreendentes.

suador passasse dez ou vinte anos sem lecionar um dia sequer o diploma de professor não perderia o valor.

Com referência ao acesso do professor normalista aos cursos superiores, dá o diploma direito a inscrição em exames vestibulares para ingresso nos cursos de Pedagogia, Geografia e História e Letras Clássicas, das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras.

No dia 12 de março de 1953, o presidente da República assinou a lei n.º 1.821, que permite ao portador do diploma de normalista prestar exames vestibulares para matrícula em qualquer escola superior no país. Essa lei está sendo regulamentada pelo Ministério da Educação. A regulamentação deve ser publicada provavelmente no fim deste mês.

CURSOS DE BELAS ARTES PARA PRINCIPANTES — A Associação Paulista de Belas Artes mantém, em sua sede, cursos para principiantes, de pintura, desenho artístico, desenho técnico, desenho de propaganda e pintura em cerâmica. — Modelagem e geometria.

Informações, das 8 às 21 horas, à rua Conselheiro Crispiniano, 53, 13.º andar.

DADOS SOBRE O ENSINO PRIMARIO — Pedem-nos divulgar: "O Departamento de Estatística do Estado acaba de remeter aos delegados regionais de Ensino o material necessário à coleta de dados estatísticos referentes à situação do ensino primário comum, na data de 30 de setembro corrente.

Apela aquele Departamento para as referidas autoridades, a fim de que promovam o preenchimento dos questionários, por intermédio dos auxiliares de inspeção, a os devolvam a Av. Brig. Luiz Antonio, 849, caixa postal 8.223, telefone 34-9842, até 20 de outubro, ao máximo.

CURSO DE MEDICINA LEGAL — Realiza-se hoje, às 20 horas, uma sessão do Departamento de Medicina do Trabalho da Associação Paulista de Medicina, com o seguinte programa: Dr. Luiz Oriente: "Hernias em relação aos acidentes de trabalho"; Dr. Geraldo Merello: "Mortuárias e Capacidade de trabalho".

ALUGUEL — 2.039 — 2.111 — 4.993 — 6.281

7.584 — 9.402 — 12.067

13.738 — 13.964 — 14.510

14.928 — 16.338 — 22.365

24.970 — 25.278 — 28.877

31.258 — 36.060 — 38.934

42.536 — 43.140 — 46.731

51.157 — 55.250 — 58.091

67.159 — 68.070 — 69.111

71.236 — 72.108 — 72.321

ALUGUEL — 100.850 — 100.897 — 101.794

102.087 — 102.257 — 102.447

103.700 — 103.941 — 104.317

104.458 — 106.190 — 107.086

108.069 — 108.794 — 109.381

109.819 — 110.768 — 110.788

111.018 — 111.939 — 112.120

CAMINHÃO — 126.723 — 127.478 — 128.302

131.629 — 145.515 — 146.801

149.933 — 157.561

AUTO ONIBUS — 181.243 — 189.934

196.714

Tais condutores serão punidos severamente, nos termos do item II, da Portaria n.º 55, da D. S. T., de 15 de setembro corrente, caso reincidam na falta.

CONCESSÃO DE ESTACIONAMENTO — De acordo com o item n.º 23 de 3-7-53, item, convocados para comparecer à esta Diretoria do Gabinete do sr. diretor no dia 29 às 17 horas, os seguintes requerentes, que solicitam concessão de estacionamento:

NOMES DOS REQUERENTES: Francisco Abade, Altair Santos de Freitas, Orlando Bonito, Gloriano Verones, Eduardo Pova, Orlando Micheletti, Kijun Nakandakare, Domingos dos Santos, Brigido de Oliveira, Claudio Augusto Pereira, Aloisio Teles Rangel, João Dalbem, Luiz Rufino, José Daniel, João Karvells, Mercedes Bobadilla Giannetti, José Joaquim Maia, Bento Ramos, Emilia da Silva Seabra, Lourenço Lopes Pereira, Antonio de Souza, Antonio José da Silva, Luiz Eledor Trombini, Murilo Pires de Carvalho, Antonio Eduardo Sartori, Benedito Raimundo, Sebastiana Alice de Andrade, Valdemar dos Santos, Manuel Inacio Costa, Marcos Sperandio, Joaquim Barba, José Camerim, Angelo Berardi, João Antonio Lopez Perez, Antonio Ribeiro, Querino Vitor Pin, José Augusto Garcia, Tranquillo Zupelo, Yoshio Kakeyama, Agenor Teodoro, Domingos Dias de Oliveira e José dos Santos Clemente.

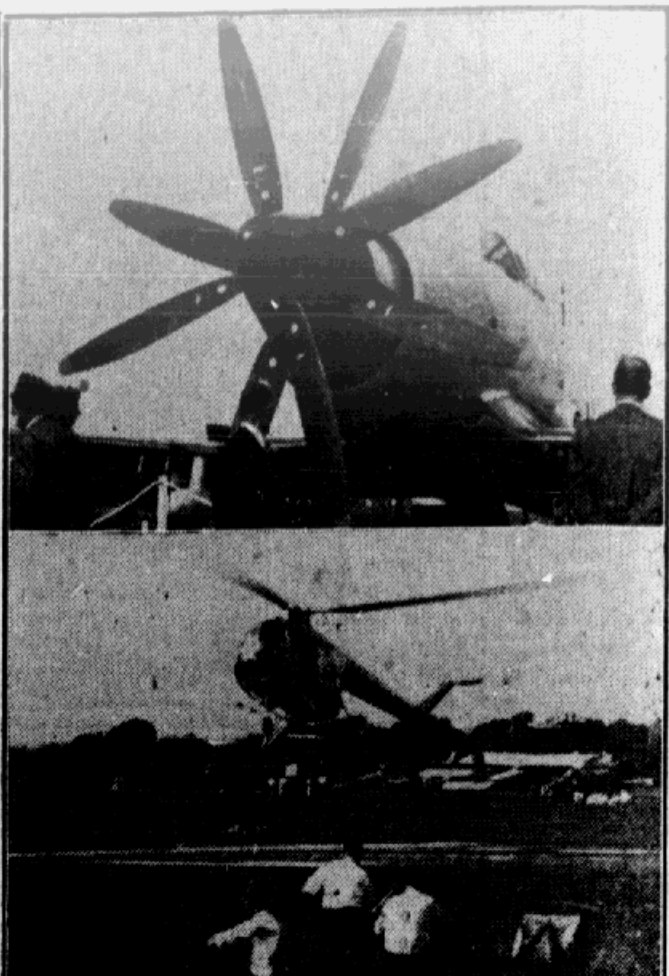
CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO — Educar o povo é a forma básica da democracia e é educando os seus cidadãos, tornando-os instruídos e capazes que um governo se demonstra honrado e servível. A cidade de Nova York dedica ao assunto um cuidado todo especial. E' obrigatória, dos 6 aos 17 anos, sem distinção de cor ou posição social, a frequência às escolas. Se não o fazem por culpa dos pais ou responsáveis, esses são passíveis de penalidades, multa e prisão.

Se, ao contrário, é a criança a culpada está sujeita a ser internada numa casa de correção.

Para os que têm deficiências físicas, os que têm pulmões fracos, os que sofrem do coração, etc., há cursos especiais em todas as escolas, individualizando o ensino. Os alunos mantêm, também, cursos e professores especiais.

As crianças não têm dificuldade de frequentar os estabelecimentos de ensino, pois, nos bairros, há escolas de todos os níveis.

Quando nas escolas secundárias, os alunos têm liberdade de escolher a que mais lhes convém, visando, naturalmente, aquela que sirva à sua preparação para a respectiva carreira.



TRANSPORTES "NORATLAS" PARA A AVIAÇÃO BRASILEIRA

De volta da Inglaterra e França — onde esteve a convite de diversas fabricas de aviões, motores e de empresas comerciais de aviação — falou à reportagem o comandante Armando Andrade, diretor comercial da Aerovias Brasil, ressaltou o veterano piloto a magnífica impressão causada pelo Festival de Farnborough, onde — durante os dias de "show aéreo" — não se passavam quinze minutos, das sete horas da manhã às seis da tarde, sem que modelos diferentes de aeronaves cruzassem os céus. Clou, a propósito, o bombardeiro "Vulcan", da fabrica Avro, os caças "Hunter", da Hawker, o "Swift", o "Javelin", da Gloster, os transportes "Britannia", "Viscount" e "Comet II" sendo que nestes teve oportunidade de voar. Mencionou o comandante Armando Andrade, ainda, a demonstração de helicópteros e a curiosidade dos "bang" duplos — estampidos quando os aviões super-sonicos atravessavam a barreira sonora. Depois de descrever o maior hidro-avião do mundo — "Princess" — e de elogiar a hospitalidade britânica, disse o diretor da Aerovias dos resultados magníficos que vêm obtendo os transportes "Noratlas", fabricados pela Société Nationale de Constructions Aéronautiques du Nord — SNCAN, e que estão sendo objeto de transação pela empresa brasileira (vinde aparelhos serão comprados, dependendo até agora apenas da aprovação do Banco do Brasil). Além de descrever as cinco fabricas da SNCAN que visitou, o comandante Armando Andrade teceu considerações sobre a frota comercial brasileira — quase toda constituída de DC-3 — e aos quais o "Noratlas" aparece como substituto ideal. Nas fotografias, cedidas pelo comandante Andrade, aparecem ao alto, curioso tipo de hélice (são dois conjuntos, com quatro pás cada, girando em sentidos opostos), e um dos helicópteros, durante a demonstração.

"CORREIO" AEREO

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Voluntariado especial da FAB — Especialidades de observador meteorológico e controlador de tráfego aéreo

Paqueta conservou o título de invicta ganhando, embora sem luz, o "Raphael de Aguiar"

A FILHA DE HELIACO TEVE UMA CARREIRA DESFAVORÁVEL, MAS CORRESPONDEU A PREFERÊNCIA DO PÚBLICO — HONOLULU VENCEU O PREMIO "DANIEL LAZARZESCHI" — VIGOROSO, PÉRFIDA, ELFOS, PASSE PARTOUT, CONSAGRADO E BOA ESTRELA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

Cria grande brilho, o Jockey Clube de São Paulo fez realizar, ontem, a 79.ª festa da presente temporada. Sem dúvida, a tarde de sol, não muito quente, muito contribuiu para o sucesso social-esportivo da jornada.

A carreira de honra, o clássico "Raphael de Aguiar", em milha, para potranças da geração dos três anos, acabou, como esperava o grande público, a vitória de Paqueta. Só que o sucesso da filha de Heliaco, que, assim, se saiu invicta em sua terceira apresentação, não foi dos mais fáceis. Encontrou a pilotada de Gonçalves grandes adversárias e, mais ainda, soube, entretanto, neutralizar os contrastes e, na reta, de fora, com violência, ganhou terreno e roubou a vitória a uma potrança que já parecia lhe pertencer.

O fato de Paqueta falar alto a seu favor e, por outro lado, muito a credência para o futuro encontro com a líder Joteuse.

O grande handicap da tarde, sob a denominação de "Daniel Lazareschi", ofereceu a vitória construída por ele mesmo, de posse a poste, de Honolulu, simples "falxa" de Obolenski. Este não apareceu e aquele melhor do que a encomenda se desincumbiu da missão.

Titanic escolheu o ganhador do handicap, depois de sustentar na parte final tremenda luta com o ponteiro.

VIGOROSO GANHOU A PROVA DE TRES QUILÔMETROS

O mundo apostador, como nós convencidos da superioridade de Miss You, entregou a essa filha de Lord Flame o seu voto. Não teve o gosto de vê-la no marcador, mas, a verdade, é que Miss You correu muito, só se entregando nos últimos metros. Andou sempre na dianteira, fortemente perseguida por Holoturia e, na reta, resistiu com coragem à carga da pilotada de Oiglin.

Vigoroso esteve sempre em bom terceiro, e na reta, enquanto ainda brigavam Miss You e Holoturia, por eles passou, comodamente, ganhando com luz.

Holoturia roubou a favorita o segundo posto em "Photochart".

PÉRFIDA ESTREOU GANHANDO

O mundo apostador voltou a destacar Karenina, que saiu à pista com mais de 44 mil boléas nas patas. A favorita portou-se bem em toda a primeira fase, correndo em segundo de Elvante. Chegou a dominar a situação, na reta, mas durou pouco o seu domínio, já que Pérfida e Ponta Porá, que corria perto, por ela passaram sem luta. A pilotada de Signorette, rendendo algo mais na partida final, conseguiu alguma vantagem sobre a pilotada de Gonzalez e foi a ganhadora, sob a escota da filha de Marante.

Karenina guardou para si o terceiro posto.

ELFOS SURPREENDEU COM

O 1.º da "desidia" esteve todo entregue a Desafio, mas o filho de Panatônio não conseguiu responder. Andou algo longe na primeira fase, melhorando a oitava vinda, em toda a reta, mas algo tarde para por em perigo a situação de Elfos. Este, que evidenciou grandes progressos, correu sempre em segundo de In Love e tomou a dianteira nas tribunas. Defendeu-se, depois, com coragem e foi o primeiro no marcador, sob a escota do favorito dirigido por Olavo.

Estavico teve uma carreira inteiramente desfavorável, mas, no final, progrediu bastante e terminou em recomendativo terceiro posto.

SUA VITÓRIA

PASSE PARTOUT CORRESPONDEU A PREFERÊNCIA

Passe Partout foi o mais visado das apostas e, felizmente, logrou corresponder à preferência do público apostador. Andou algo longe na primeira fase, mas, na reta, melhorou por fora, alcançando Blagueur, o ponteiro, nos últimos metros. Num esforço, levou a melhor em "Photochart", ficando Blagueur, que estrava, com o segundo posto altamente recomendativo.

Rusa teve uma direção pouco feliz, mas ainda salvou o terceiro lugar, com Quepi, em quarto, também em "Photochart".

CONSAGRADO GANHOU BEM

O mundo apostador destacou amplamente o potro Quele, mas o pensionista de Juan de la Cruz não correu o bastante para ganhar. Andou em segundo de Adam na primeira fase e, na reta, dominou a situação, dando a impressão que ganharia fácil. Mas, dois pulsos depois, encoraceou, chrou de dor e sobre ele ganhou terreno o Consagrado. Este passou para o comando nas pedras, ou pouco depois, e fugiu para ganhar bem.

Parou muito o favorito Quele e ainda perdeu o segundo posto para Dagon.

HONOLULU SALVOU A SITUAÇÃO NO "HANDICAP"

A preferência da "catedral" não esteve com a parelha treinada por Mario de Almeida, já que Titanic vendeu algumas poules a mais. A parelha, entretanto, foi segunda escolhida, naturalmente por Obolenski, mas o filho de Tonico nunca esteve em carreira. Não saiu dos últimos postos, mas a situação foi salva pelo "falxa" Honolulu, que, na dianteira, cobriu o percurso. No final, Honolulu defendeu-se com grande coragem do ataque final do favorito Titanic e foi o primeiro no marcador.

Titanic ficou com o segundo posto e Estopim entrou em terceiro, em "Photochart" sobre Gerinal.

BOA ESTRELA ENCERROU A FESTA

Tabu, embora subindo de turma, foi o mais amparado nas apostas. Portou-se muito bem e, no final, ameaçou seriamente a posição de Boa Estrela. Não logrou, porém, dominar a filha de Buscapé e contentou-se com o segundo posto, que disputou em "Photochart" com Saigon, o segundo favorito do público.

Boa Estrela apanhou uma pista favorável e teve uma carreira facilitada, ganhando bem, depois de correr em segundo a primeira parte e de passar por Brilhante Azul ainda na curva. Na reta, só se defendeu do duplo ataque de Tabu e Saigon.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 3.000 METROS

1.º Vigoroso, 58 ks., L. Gonzales

2.º Holoturia, 48 ks., R. Oiglin

3.º Miss You, 50 ks., F. Pereira

4.º Estuário, 56 ks., F. Costa

5.º Xande, 58 ks., L. Osorio

Tempo: 1:56" 5/10. Rateios: vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (44) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 42,00. Movimento: Cr\$ 1.424.950,00. Tratador: O. Rosa. Proprietário: Paulo Rosa.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cerrito e Viejita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Miss You

2 Estuário

3 Xande

4 Holoturia

2.º Desafio, 56 ks., O. Rosa

3.º Estavico, 56 ks., P. Vas

4.º In Love, 56 ks., J. Carvalho

5.º Quepi, 56 ks., L. B. Gonçalves

6.º Chakita, 51 ks., C. Taborda

Não correu Oneida. Tempo: 79" 8/10. Rateios: vencedor, Cr\$ 98,00; dupla (12) Cr\$ 24,00. Placês: Cr\$ 35,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 2.180.780,00. Tratador: M. Mendes. Criador: Haras Itatinga. Proprietário: Stud Atlas.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Shah Rookh e Dorabella.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Desafio

2 In Love

3 Chakita

4 Estavico

5 Quepi

6 Quepi

Tempo: 1:56" 5/10. Rateios: vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (44) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 42,00. Movimento: Cr\$ 1.424.950,00. Tratador: O. Rosa. Proprietário: Paulo Rosa.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cerrito e Viejita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Miss You

2 Estuário

3 Xande

4 Holoturia

5 Holoturia

Tempo: 1:56" 5/10. Rateios: vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (44) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 42,00. Movimento: Cr\$ 1.424.950,00. Tratador: O. Rosa. Proprietário: Paulo Rosa.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cerrito e Viejita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Miss You

2 Estuário

3 Xande

4 Holoturia

5 Holoturia

Tempo: 1:56" 5/10. Rateios: vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (44) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 42,00. Movimento: Cr\$ 1.424.950,00. Tratador: O. Rosa. Proprietário: Paulo Rosa.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cerrito e Viejita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Miss You

2 Estuário

3 Xande

4 Holoturia

5 Holoturia

Tempo: 1:56" 5/10. Rateios: vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (44) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 42,00. Movimento: Cr\$ 1.424.950,00. Tratador: O. Rosa. Proprietário: Paulo Rosa.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cerrito e Viejita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Miss You

2 Estuário

3 Xande

4 Holoturia

5 Holoturia

Tempo: 1:56" 5/10. Rateios: vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (44) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 42,00. Movimento: Cr\$ 1.424.950,00. Tratador: O. Rosa. Proprietário: Paulo Rosa.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cerrito e Viejita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Miss You

2 Estuário

3 Xande

4 Holoturia

5 Holoturia

Tempo: 1:56" 5/10. Rateios: vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (44) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 42,00. Movimento: Cr\$ 1.424.950,00. Tratador: O. Rosa. Proprietário: Paulo Rosa.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cerrito e Viejita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Miss You

2 Estuário

3 Xande

4 Holoturia

5 Holoturia

Tempo: 1:56" 5/10. Rateios: vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (44) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 42,00. Movimento: Cr\$ 1.424.950,00. Tratador: O. Rosa. Proprietário: Paulo Rosa.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cerrito e Viejita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Miss You

2 Estuário

3 Xande

4 Holoturia

5 Holoturia

Tempo: 1:56" 5/10. Rateios: vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (44) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 42,00. Movimento: Cr\$ 1.424.950,00. Tratador: O. Rosa. Proprietário: Paulo Rosa.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cerrito e Viejita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Miss You

2 Estuário

3 Xande

4 Holoturia

5 Holoturia

Tempo: 1:56" 5/10. Rateios: vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (44) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 42,00. Movimento: Cr\$ 1.424.950,00. Tratador: O. Rosa. Proprietário: Paulo Rosa.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cerrito e Viejita.

2.º Desafio, 56 ks., O. Rosa

3.º Estavico, 56 ks., P. Vas

4.º In Love, 56 ks., J. Carvalho

5.º Quepi, 56 ks., L. B. Gonçalves

6.º Chakita, 51 ks., C. Taborda

Não correu Oneida. Tempo: 79" 8/10. Rateios: vencedor, Cr\$ 98,00; dupla (12) Cr\$ 24,00. Placês: Cr\$ 35,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 2.180.780,00. Tratador: M. Mendes. Criador: Haras Itatinga. Proprietário: Stud Atlas.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Shah Rookh e Dorabella.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Desafio

2 In Love

3 Chakita

4 Estavico

5 Quepi

6 Quepi

Tempo: 1:56" 5/10. Rateios: vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (44) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 42,00. Movimento: Cr\$ 1.424.950,00. Tratador: O. Rosa. Proprietário: Paulo Rosa.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cerrito e Viejita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Miss You

2 Estuário

3 Xande

4 Holoturia

5 Holoturia

Tempo: 1:56" 5/10. Rateios: vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (44) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 42,00. Movimento: Cr\$ 1.424.950,00. Tratador: O. Rosa. Proprietário: Paulo Rosa.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cerrito e Viejita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Miss You

2 Estuário

3 Xande

4 Holoturia

5 Holoturia

Tempo: 1:56" 5/10. Rateios: vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (44) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 42,00. Movimento: Cr\$ 1.424.950,00. Tratador: O. Rosa. Proprietário: Paulo Rosa.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cerrito e Viejita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Miss You

2 Estuário

3 Xande

4 Holoturia

5 Holoturia

Tempo: 1:56" 5/10. Rateios: vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (44) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 42,00. Movimento: Cr\$ 1.424.950,00. Tratador: O. Rosa. Proprietário: Paulo Rosa.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cerrito e Viejita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Miss You

2 Estuário

3 Xande

4 Holoturia

5 Holoturia

Tempo: 1:56" 5/10. Rateios: vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (44) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 42,00. Movimento: Cr\$ 1.424.950,00. Tratador: O. Rosa. Proprietário: Paulo Rosa.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cerrito e Viejita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Miss You

2 Estuário

3 Xande

4 Holoturia

5 Holoturia

Tempo: 1:56" 5/10. Rateios: vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (44) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 42,00. Movimento: Cr\$ 1.424.950,00. Tratador: O. Rosa. Proprietário: Paulo Rosa.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cerrito e Viejita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Miss You

2 Estuário

3 Xande

4 Holoturia

5 Holoturia

Tempo: 1:56" 5/10. Rateios: vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (44) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 42,00. Movimento: Cr\$ 1.424.950,00. Tratador: O. Rosa. Proprietário: Paulo Rosa.

Em festa hoje o Tattersall Paulista com a primeira noiteada dos leilões de poldros

348 PRODUTOS DOS HARAS DO ESTADO E DO PARANÁ SERÃO OFERECIDOS À VENDA PELO MARTELO DE FLORESTANO — GRANDE EXPECTATIVA E ESPERADO EXITO MARCANTE — A CRIAÇÃO PAULISTA CAMINHA EM PARALELO AO PROGRESSO DO TURFE, COM O APOIO DECIDIDO DO JOCKEY CLUB DE S. PAULO — NOTAS

Realizada que foi a Exposição de Poldros Paulistas e Paranaenses, com a proclamação, na tarde de anteontem, dos campeões de cada categoria, teremos hoje, no palácio do Tattersall Paulista, no recinto de Cidade Jardim, com início marcado para as 20.30 horas, a abertura dos leilões paulistas de 53.

O certame, que, tal como nos anos anteriores, deve alcançar marcante sucesso, prosseguirá por quantos dias subsequentes necessários para a apregoação dos 348 crioulos dos haras do Estado e do Paraná, além dos necessários para o tradicional repasse.

Como está dito, sobe a 348 o número de poldros a serem oferecidos à venda pelo martelo do leiloeiro Florestano, número esse que constitui um verdadeiro recorde, já que o total mais expressivo estava em poder dos leilões de 51,

quando 244 produtos passaram pelo picadeiro do Tattersall.

AS VENDAS DE HOJE

Os leilões de 53 terão início hoje, sendo, de acordo com o sorteio, a seguinte a ordem de entrada no Tattersall:

Haras "A.S.A."

Tour d'Argent, Mére Terat, La Cabana, Zia Teresa e La Pyramide.

Haras "Guarujá"

Faisal, Faisão, Flying Wonder, Fausta, Fausia e Futilla.

Haras "Castelo-Jacatuba"

Lavoisier, Levedo, Ligeiro, Laudo, Lift, Labirinto, Lero-Lero, Ladeira, Limada, Limousine, Lonita, Lufada, Luzerna e Luta.

Haras "V.B."

Flexible, Famine e Forelady.

Haras "Serra Verde"

Pingo, Campanhola e Esquimar.

Dr. Jorge da Cunha Bueno, Dark Sailor, Desert Prince e Deauville.

Haras "Paineiras"

Diabrete, Desprezo, Danny e Dupla Certa.

Haras "Milano"

Falaz, Fiber, Fusarium, Feerver, Frulino, Falum, Flamel, Fanete, Falconara e Filanda.

Dr. Carlos E. Saboya

Positivo.

Dr. Manuel Olympio Romeiro

Burará.

Haras "Paraíso"

Bianca, B o m bonnière e Beijoca.

Sr. Giovanni Fittipaldi

Germana.

Haras "Maria Eugênia"

Gol, Gun, Gaó, Gir, Géo e Giz.

OS LEILÕES SEGUINTE

Os leilões paulistas prosseguirão nos dias subsequentes, devendo entrar no Tattersall, de acordo com o sorteio, os produtos das seguintes cabanas de criação:

Dia 30

Haras "Santa Marina" — 6 produtos; Haras "Favorita" — 11; Haras "Dark Prince" — 8; Stud "Iracema" — 1; Luiz Alberto Pannain — 1; Haras "Expedictus" — 11; Haras "São José" — 4; Euvaldo Lodi — 14; Aldo Pini — 1; Stud "Quilôa" — 2; Raul Eduardo da Cunha Bueno — 1.

Dia 1

Haras "Faxina" — 17 produtos; Haras "Antenor de Lara Campos" — 7; Haras "Piratiniga" — 1; Chácara "Atalaia" — 8; Antonio José Andreoli de Figueiredo — 1; Teotônio de Lara Campos Neto — 1; Haras "Paraná" — 4; Haras "Miron" — 1; Haras "Boqueirão" — 2; Haras "Belmont" — 2; Mário Paciuolo — 1; Haras "Valente" — 16; Alberto José Mezzome — 1; Haras "Santa Fé" — 5.

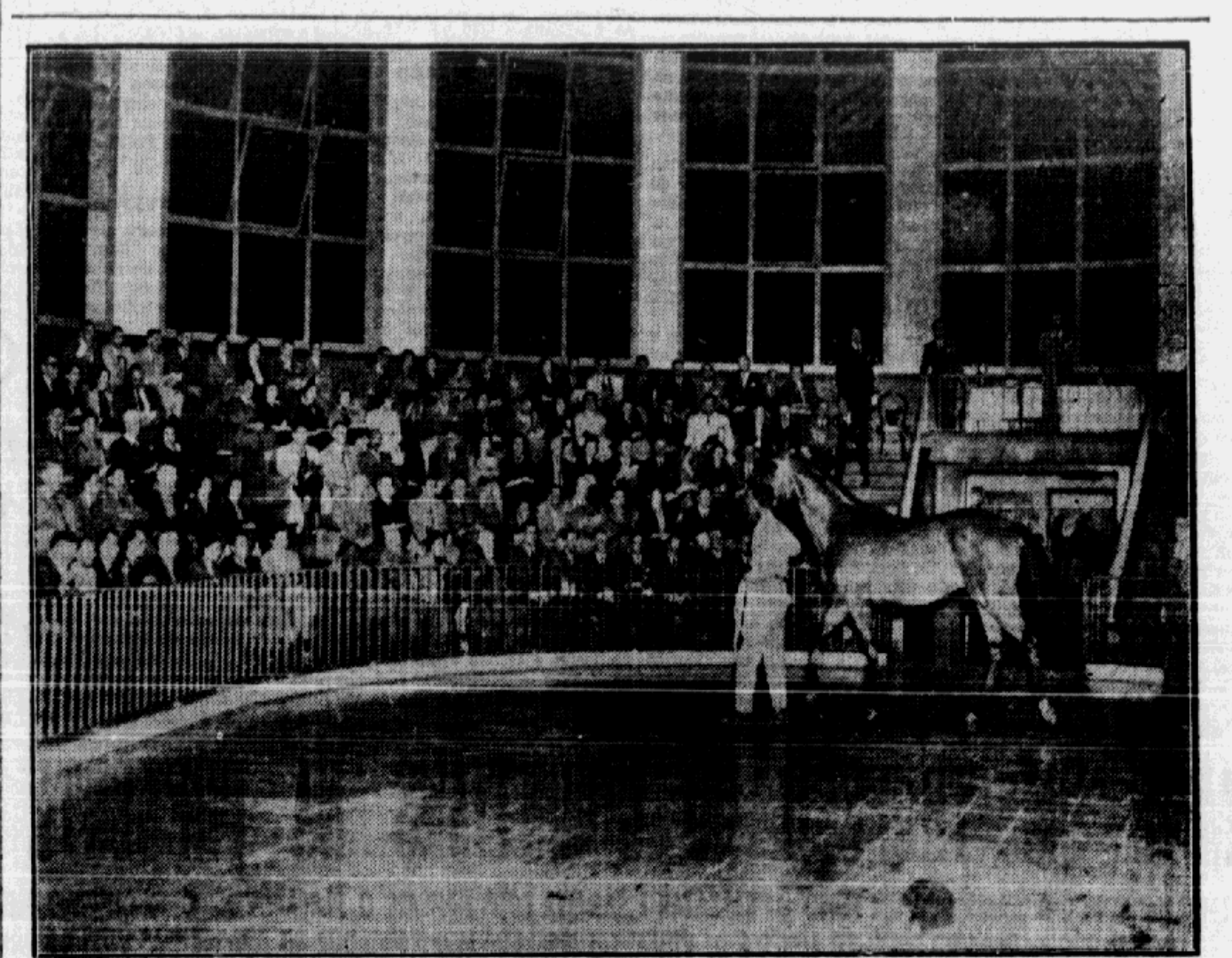
Dia 2

Haras "Bela Esperança" — 8 produtos; Haras "Barretos" — 4; Haras "Pinheiros" — 6; Haras "Graciosa" — 12; César Luiz Mondoni — 1; Hélio J. Pires de Oliveira Dias — 1; Haras "Tijoco Preto" — 9; Coudelaria de Campinas — 3; Fazenda "São João e Graça" — 11; Haras "Santa Cruz" — 4.

Dia 3

Haras "Tamboré" — 12 produtos; Haras "Riachuelo" — 11; Calmon de Moricz — 1; Haras "Ypê" — 1; Haras "São Bernardo" — 12; Haras "Bela

Vista" — 18; Haras "Bocaina" — 5; Haras "Itatinga" — 17; Haras "Louveira" — 3; Plínio C. de Sousa Dias — 1; Haras "Patente" — 8; Haras "Boa Vista" — 7; Haras "Artuelia" — 7; Francisco Malzoni — 1; Assumpção — 2; Dario da Silveira Barcellos — 1; Haras "Sincora" — 4; Haras "Santo Antônio" — 1; Haras "Mondesir" — 3; Cherubim Luiz Ayres — 1; Aristides Galli — 1; Arthur Orlando & Aldo Pini — 1.



O PALACIO TATTERSALL PAULISTA — A foto nos dá uma idéia do Tattersall Paulista, verdadeiro palacio de paredes de cristal e piso de madeira, palco, todos os anos, das vendas de poldros paulistas e paranaenses. Pelo seu picadeiro têm passado todos os melhores valores das ultimas gerações. Hoje, o Tattersall estará em festa com a abertura dos leilões de 53.



A COMISSÃO DE JURI — Na foto, a comissão de técnicos encarregada do julgamento dos concorrentes à Exposição, constituída pelos srs. maj. Bayard Magalhães Evangelho, diretor da Coudelaria de Campinas e representando a Diretoria de Renomia e Veterinária do Exército; sr. Manuel Xavier de Camargo, diretor da Coudelaria Paulista e representando a Secretaria da Agricultura; e capitão Bela Wodianer, assessor técnico do Stud-Book.

Os leilões e o financiamento

600 milhões de cruzeiros para financiamento pelo Jockey Club de S. Paulo das vendas de poldros nos leilões de 53

O Jockey Club de São Paulo, que não tem poupado esforços no sentido de incentivar a criação do cavalo puro sangue de corridas nos Estados de São Paulo e do Paraná, votou, considerando os recursos disponíveis, a verba de 600 milhões de cruzeiros para os contratos de financiamento de concorrentes da aquisição, nos leilões de 53 e que hoje terão início, de produtos.

De acordo com o Regulamento da Exposição e Leilão de 53, na parte referente ao financiamento pelo Jockey Club, as regras de financiamento não são exclusivas aos sócios, mas se estendem aos não-sócios, proprietários ou mesmo estranhos ao turfe, mas condicionadas à previa consulta ao Jockey Club de São Paulo.

O processo de financiamento, este ano, ganhou bases novas, atingindo até 90% do valor do produto realmente arrematado no leilão, não excedendo, porém, de cem mil cruzeiros por produto.

Os animais adquiridos fora do leilão, mas com o conhecimento do Stud Book Paulista, não perderão os benefícios concedidos à venda em hasta pública, para tais casos não ultrapassará de 60 mil cruzeiros, qualquer que tenha sido o valor da transação.

O Jockey Club, nos processos de financiamento, será reembolsado da importância em 10 prestações mensais, vencível a primeira em março de 54.

O financiamento representa, sem dúvida, um incentivo à formação de maior número de proprietários, além de possibilitar aos criadores um maior número de transações. Abre, por assim dizer, as portas do mercado do puro sangue dos haras do Estado e do Paraná.

O turfe acompanha a marcha evolutiva da criação paulista

A primeira Exposição de Poldros em 1897 e os primeiros leilões em 1946 — Sucessos que se colhem todos os anos graças ao apoio do Jockey Club — Outras notas

A Exposição e o Leilão de Poldros, que o Jockey Club efetua anualmente no seu hipódromo de Cidade Jardim, constituem, sem dúvida, uma perfeita mostra do avanço que progressivamente vamos registrando no terreno da criação de puro sangue inglês.

E eis aí por que, equivalendo a realização desses certames a verdadeiras jornadas de festa para o turfe e, de um modo todo especial, para aqueles que se entregam com o máximo carinho aos labores da "élevage", é estranhável que eles passem na vida da metrópole como fenômenos sem maior expressão.

Em Buenos Aires e em outros centros do mundo, onde o turfe alcançou de há muito posição de invejável destaque, as Exposições de potros atraem consideráveis multidões aos campos de corridas.

E a mesma coisa se verificará, por certo entre nós, em dias que não vêm longe, uma vez que a produção de nossos haras aumenta de maneira empolgante e as corridas acompanham "paripassu" a marcha evolutiva dessa produção. Para isso, entretanto, será preciso criar no público que dominicalmente vai ao hipódromo um espírito de turfismo que o conduza a gostar, a querer

bem, a quase amar ao cavalo, a esse cavalo que tantos momentos de prazer lhe proporciona, seja pelo rush empolgante de um final dramático, seja pela correspondência fiel ao favoritismo com que esse publico o ampara.

Em 1897 teve lugar a 1.ª Exposição. Compareceram os seis inscritos. E o primeiro e segundo prêmios couberam, respectivamente, a RAVACHOL (Tuickenam e Ustane) e PIERRETTE (Tuickenam e Peonie), criação do saudoso Candido Egydio de Souza Aranha, um dos vultos mais destacados da historia turfistica bandeirante.

A ata dessa Exposição, lavrada pelo dr. Uladislau Herculanio de Freitas, recebeu a assinatura dos srs. José Roberto Leite Penteado, Intendente da Polícia e Higiene; Raphael de Barros Filho, representante da Secretaria da Agricultura; Barão de Piracicaba, representante do Jockey Club Fluminense; e Frederico Lopes Branco, representante do Clube de Corridas de Campinas.

E de então para cá — decorridos que são 56 anos! — poderíamos dizer que tais certames se haviam verificado com absoluta regulari-

dade, não fôra a quebra que sua marcha sofreu no período compreendido entre 1900 e 1906, período de incertezas e desanimos cujas causas não sabemos a que atribuir. Este ano — o que aliás vem acontecendo vai para três lustros — a Exposição foi um sucesso. Compareceram ao desfile regulamentar cerca de quatro centenas de potros, procedentes da quase totalidade de nossas "cabanas", sendo surpreendente o numero dos que impressionaram favoravelmente aqueles que nas tardes de 23 e 24 estiveram em Cidade Jardim.

E isso porque em São Paulo está se criando muito bem. A competição aberta diante do aparecimento de novos e grandes haras, mostrou aos criadores veteranos de menor expressão o caminho a seguir em perseguição da sobrevivência. E com o fato quem lucrara foi a criação de São Paulo, que, dispondo de numerosos plantéis de primeira categoria e do eficiente amparo do Jockey Club, se agiganta de estação para estação e vê suas atividades coroadas por magníficos resultados.

Os Leilões, programados para fins deste mês e princípios do entrante, têm uma historia curtíssima. Não quer isto dizer que não os haja havido pela vida do Jockey Club — afôra, que os houve sempre. Sua expressão, todavia, era tão apagada, que, volver ao passado para fazer-lhes uma referencia, não compensaria o tempo gasto na pesquisa.

Que tal? e Olinda Bruleur, os campeões da Exposição-feira de 53

Kopek e Krachá, os vice-campeões, e Levedo e Daltonica distinguidos com menção honrosa — Muito bem recebida a decisão do júri

Realizou-se anteontem, a tarde, no intervalo entre os 4.º e 5.º pares do programa, a parte final da Exposição de Poldros Paulistas e Paranaenses, nascidos no ano hípico de 1951-52, certamente organizado e promovido pelo Stud Book Paulista, sob os auspícios do Jockey Club de São Paulo. A parte final consistia no desfile dos 10 potros e das 10 potranças anteriormente selecionados, devendo, em seguida, a comissão encarregada do julgamento proclamar os três melhores em cada categoria.

O trabalho do júri não foi fácil. Tornou a estudar um por um os potros e uma por uma as potranças, comparando-as e outros, apontando pequenos defeitos ou más conformações, de membros, de anca, de pescoço, de cabeça, de conjunto, enfim, e acabou por proclamar campeões, nas respectivas categorias, Que Tal? e Olinda Bruleur, como vice-campeões, Kopek e Krachá, e com menção honrosa, Levedo e Daltonica.

A decisão da comissão de júri foi muito bem recebida pelo público, pelos criadores e, especialmente, pelos técnicos, recebendo os seus membros cumprimentos pelo fêliz desempenho da difícil missão.

OS CAMPEÕES DE 53

De acordo com o voto da comissão de júri, foram proclamados campeões, em suas respectivas categorias:

QUE TAL?, potro castanho pinto, nascido em 22 de julho de 51, por Hellaco e Krebelina por Thermogene e Kadina por Thorpey, de criação do Haras "Expedictus", de propriedade do sr. Candido G. de Paula Machado e outros.

OLINDA BRULEUR, potranca alazá, nascida em 14 de setembro de 51, por Seventh Wonder e

Garbosa Bruleur por Tintoretto e Lolita por Ksar, de criação do Haras "Bela Esperança", de propriedade do sr. José Paulino Nogueira.

OS VICE-CAMPEÕES

A comissão encarregada de julgamento proclamou, como vice-campeões em suas categorias:

KOPEK, potro castanho escuro, nascido em 16 de julho de 51, por Antonym e Hockeridge, por Brumeux e Valeta por Valens, de criação do Haras "Faxina", de propriedade do sr. Henrique Toledo Lara.

KRACHÁ, potranca alazá, nascida em 9 de agosto de 51, por Antonym e Embula por Congratulons e Soloma por Alan Brevy, de criação do Haras "Faxina", de propriedade do sr. Henrique Toledo Lara.

MENTÃO HONROSA

O júri distinguiu com menção

honrosa os seguintes poldros, em suas categorias:

LEVEDO

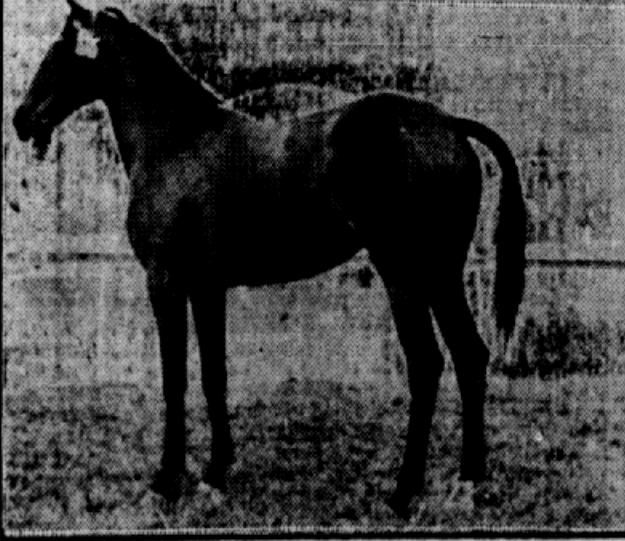
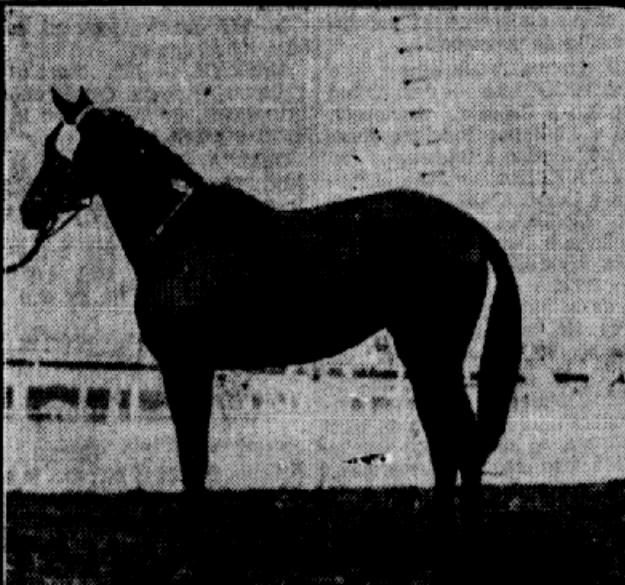
potro castanho escuro, nascido em 7 de agosto de 51, por Water Street e Jalouse por Pons e Sita por Carlos XII, de criação do Haras "Castelo-Jacatuba", de propriedade do sr. Erasmo de Assumpção.

DALTONICA

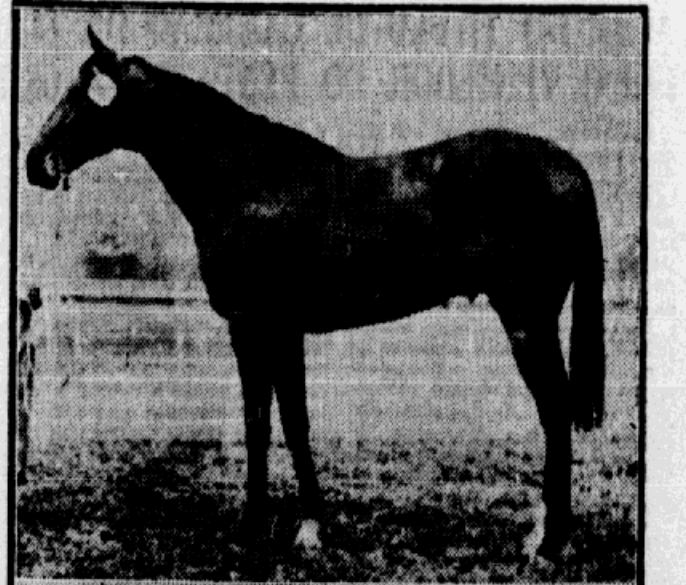
potranca castanha escura, nascida em 3 de outubro de 51, por Lenham e Harpia por Helum e Jacutinga por Miao, de criação do Haras "Antenor de Lara Campos", de propriedade dos srs. Teotônio & Paulo Piza de Lara.

A ENTREGA DOS PRÊMIOS

Depois da classificação, na Sala da Comissão de Corridas foi feita a entrega dos prêmios, constantes de objetos de arte comemorativos, para o poldro e potrança distinguidos com o primeiro lugar, e de medalhas de prata, para os poldros e potranças colocados em segundo e terceiro lugares, aos respectivos criadores e proprietários.



AS MELHORES POTRANCAS — Nas fotos, as tres potranças proclamadas como as melhores, na Exposição-feira de 53, anteontem, em nosso hipódromo. Em cima, a campeã Olinda Bruleur, filha da famosa Garbosa Bruleur, do Haras "Bela Esperança"; ao centro, a vice-campeã Krachá, do Haras "Faxina", e, finalmente, em baixo, a classificada com menção honrosa, Daltonica, do Haras "Antenor de Lara Campos". Impressionam pela estampa as potranças premiadas.



OS MELHORES POTROS — Ai estão os tres potros premiados na Exposição-feira de 53, realizada anteontem, em Cidade Jardim. Em cima, o campeão Que Tal?, por Hellaco, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado; ao centro, o vice-campeão Kopek, do Haras "Faxina", e, finalmente, em baixo, o classificado com menção honrosa, Levedo, do Haras "Castelo-Jacatuba". São todos espécimes que impressionam pela harmonia de linhas.

Difícil para a Portuguesa de Desportos o choque com o Juventus

AMANHÃ, NO GRAMADO DA RUA JAVARI, O EMBATE — O QUADRO “GRENÁ” APARECE CREDENCIADO A CUMPRIR DESTACADA “PERFORMANCE”

O quadro da Portuguesa de Desportos ainda bem não se fez das emoções do prelo de domingo último, com o São Paulo, cotejo em que foi superado por 2 a 0, e vai retornar amanhã à tarde às atividades oficiais, enfrentando o aguerido conjunto do Juventus, no Estádio “Rodolfo Crespi”, abrindo a 12.ª rodada do certame. Empolgado pelo brilhante triunfo sobre o Nacional, sábado último, o “Garoto Traveiro” vem sendo apontado como um adversário perigoso para a “Severa”. Realmente, pelo que produziu na contenda com o “mais querido”, o rubro-verde terá que lutar muito e de contar ainda com a “chance” para abandonar o gramado incoletado.

Na peleja com o tricolor, o conjunto “luso” paulistano apelou para o jogo violento, a fim de intimidar o antagonista. O gremio do largo de São Bento perdeu grande parte da sua antiga eficiência. A defesa ainda realiza algo de pratico. O ataque, no entanto, vem sendo uma decepção. No compromisso com o clube das três cores, alguns esportistas afirmavam a possibilidade de o quinto avançado da “Severa” melhorar consideravelmente, uma vez que aquele setor contava com a presença do ponteiro Julinho. Com efeito, o atacante Julinho aparece no momento com o “crack” absoluto da posição no futebol continental. Contudo, os dirigentes da Portuguesa de Desportos cometeram um erro dos mais lamentáveis. Julinho, pelo que produziu na luta com o “mais querido”, demonstrou que não se encontrava apto para a prática do futebol. O renomado avançado paulista, impetuoso e lutador, surgiu quase que irreconhecível, locomovendo-se com dificuldades.

MAIS UM TROPEÇO DO CORINTIANS NA PRESENTE TEMPORADA

EMPATOU COM O GUARANI POR UM TENTO — BALTAZAR E SARAIVA CONS TRUIRAM O PLACARDE — O BI-CAMPEÃO MERECEIA MELHOR SORTE — O ALVI-NEGRO MARCOU NO PRIMEIRO TEMPO E OS VISITANTES IGUALARAM O MARCADOR NO APAGAR DAS LUZES DO PRELIO — OUTRAS NOTAS

O Corinthians, domingo último, em prelo matutino efetuado no gramado do Pacaembu, conheceu mais um tropeço no atual certame, ao empatar com o Guarani pela contagem de um tento. O resultado, em si, encorrou uma grande injustiça para a equipe local. E que o Corinthians, desta feita, jogou futebol. Soube impor seu melhor jogo e deu a impressão melhor que poderia chegar à vitória. Entretanto, a contusão sofrida por Góes acabou influindo decisivamente na sorte da peleja, pois, com apenas dez homens no gramado, perdeu bastante em eficiência o bi-campeão, que, mesmo assim, ainda pôde comandar o placarde da peleja até os minutos finais da refrega, quando de um tiro sem pretensão desferido pelo meio-

Saraiva, graças à ação de Romeu e Renato. Ambos levantaram as pernas e permitiram que a bola enganasse Gilmair e fosse para os fundos das redes a ele confiadas, quando eram decorridos 43 minutos de jogo! Não houve tempo para o bi-campeão esboçar a reação, vindo a peleja a terminar com o placarde de um a um.

MERECEIA A VITÓRIA.

A Corinthians, pelo que realizou no gramado, merecia a vitória. Aliás, sua atuação foi mais firme do que a do seu adversário. Apesar de apresentar algumas falhas, o clube do Parque São Jorge demonstrou maior coesão em suas linhas. O recuo de Baltazar, para o centro da linha média, deu dúvida, serviu para melhorar o padrão de jogo do “onze” de

Convincente vitória do São Paulo no Campeonato de “Juniors”

ALEM DO TÍTULO DE CAMPEÃO DA CLASSE, OBTVE O TRICOLOR DOIS RECORDES ANIBAL ALBANI FOI O VENCEDOR DO PENTATLO — OS RESULTADOS GERAIS

Em prosseguimento às atividades programadas para a temporada em curso, a Federação Paulista de Atletismo promoveu nas tardes de sábado e domingo o Campeonato de “Juniors”, sem dúvida um dos mais sugestivos empolgamentos do esporte-base paulista.

O importante torneio atlético teve a prestigiosa presença de nada menos de dez agremiações, sendo que dos municípios vizinhos destacaram-se as representações do Campineiro e Aramaçan, registrando-se, igualmente, a ausência dos santistas nesta jornada do calendário oficial.

Dois novos recordes de classe foram consignados nas jornadas desenvolvidas na pista do estádio do Floresta. Evidenciado progresso nas fileiras da salutar especialidade, nos 200 metros rasos tivemos a excelente “performance” de Benedito Ferreira, que cumpriu a distância em 21”9; e nos 400 metros com barreiras Edgard Costa obteve 56”5. Dois novos índices consignados pelos atletas ulicores, numa demonstração de que a nobilitante especialidade ainda encontra ambiente ao seu desenvolvimento nas fileiras do Canindé.

Cutro grande atrativo dessa certame, particularmente em sua segunda etapa, foi a disputa do pentatlo individual. Concorre-

ram à difícil prova conhecidos militantes do atletismo paulista, cabendo o título de campeão ao atleta do São Paulo, Anibal Albani, que totalizou 2.223 pontos, distanciado consideravelmente do vice-campeão, que foi o representante do Paulistano, Renato Allemann.

Com excepcional vantagem o tricolor encorrou sua campanha no Campeonato de “Juniors”, chegando quase a dobrar a contagem obtida pelo vice-campeão, que foi o Clube de Regatas Tietê. Os “vermelhinhos” conseguiram se impor nos derradeiros momentos do certame, precisamente quando faltou ao Pinheiros um pentatleta que pudesse se colocar entre os primeiros.

De um modo geral, agradou a competição levada a efeito na pista do estádio dos “vermelhinhos”, pondo em relevo alguns valores vinculados à classe de “juniors”, e que precisam ser convenientemente aproveitados nos próximos compromissos a serem cumpridos pelo esporte-base paulista e nacional.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados apurados nas provas do Campeonato de “Juniors”:

100 metros rasos
1.º — Benedito Ferreira, São Paulo, 10”9; 2.º — João Pires, 11”0.

200 metros rasos
1.º — Benedito Ferreira, São Paulo, 21”9 (recorde da classe); 2.º — João Pires, Campineiro, 22”7; 3.º — Ulvio Aires de Abreu, Paulistano, 22”7.

400 metros rasos
1.º — Nelson de Almeida, Palmeiras, 50”3; 2.º — Otton Aires de Abreu, S. Paulo, 51”4; 3.º — Edgard Costa, S. Paulo, 51”7.

800 metros rasos
1.º — Nelson de Almeida, Palmeiras, 2’00”5; 2.º — Renato Allemann, Paulistano, 2’00”8; 3.º — Oldemar Camara, Floresta, 2’00”9.

1.500 metros rasos
1.º — Antonio José Alves, Tietê, 4’15”2; 2.º — José Levi Castro, Tietê, 4’15”6; 3.º — Roberto Ithá, Campineiro, 4’18”3.

5.000 metros rasos
1.º — Antonio José Alves, Tietê, 16’19”9; 2.º — Edgard Ferreira, S. Paulo, 16’21”2; 3.º — Valdemar Coimbra, Pinheiros, 16’37”5.

110 metros com barreiras
1.º — Clovis Nascimento, S. Paulo, 15”9; 2.º — João Vicente Castro, Paulistano, 16”1; 3.º — José João Jani, Pinheiros, 16”7.

400 metros com barreiras
1.º — Edgard Costa, S. Paulo, 56”5 (recorde da classe); 2.º — Otton Aires de Abreu, S. Paulo, 57”0; 3.º — Geraldo Silva, 59”7.

Revezamento 4 x 100 metros
1.º Turma do São Paulo (Clovis, Otton, Benedito, Germano), 43”5; 2.º Turma do Tietê (Pavão, Ithá, Virgílio, Fellipelli), 43”7; 3.º Turma do Paulistano, 44”3.

Revezamento 4 x 400 metros
1.º Turma do Paulistano (Valdeir, Ulvio, Renato, Gilberto), 3’29”9; 2.º Turma do Palmeiras (Deni, José, Guedes, Nelson), 3’31”7; 3.º — Turma do Tietê (Odaí, Leví, Eny, Dorro), 3’32”1.

Salto em Altura
1.º — Egon Belz, Pinheiros, 1.75; 2.º — José Peres Correa, Pinheiros, 1.75; 3.º — Valtir Oliveira, Palmeiras, 1.70.

Salto em extensão
1.º — Renato Giannini, Palmeiras, 6.45; 2.º — Kenichi Akayama, Ipiranga, 6.43; 3.º — Renato Alves, Pinheiros, 6.42.

Salto triplice
1.º — Anibal Albani, S. Paulo, 13.70; 2.º — Egon Belz, Pinheiros, 13.82; 3.º — Kenichi Akayama, Ipiranga, 13.51.

Salto com vara
1.º — Otavio Decio Mariotto, S. Paulo, 3.60; 2.º — Ithá Takahashi, Tietê, 3.60; 3.º — João Leonardo, Pinheiros, 3.59.

Arremesso do dardo
1.º — Valtir Serbin, Tietê, ..

O São Paulo superou mais um obstáculo em direção ao título de campeão

DOIS A ZERO, FRENTE A PORTUGUESA DE DESPORTOS, O RESULTADO DA PARTIDA — MAURINHO E SANTOS (CONTRA) MOVIMENTARAM O PLACARDE — FRACA ATUAÇÃO DE MARIO GARDELI — CECI E RENATO EXPULSOS DO GRAMADO

O São Paulo, domingo último, no Pacaembu, passou por mais um obstáculo na caminhada que empreendeu para conquistar o título, ao derrotar a Portuguesa de Desportos, pelo placarde de dois a zero.

VITÓRIA CONTESTADA

A vitória do tricolor chegou a ser contestada pelos “lusos”, que alegaram parcialidade do árbitro que dirigiu a partida. Todavia, apesar de serem prejudicados pela atuação desastrosa de Mario Gardeli, a desculpa não encontra justificativa, isso porque o líder em único convite foi mais expulso do gramado. Poderia, caso fosse o marcador, obter uma vitória mais ampla. Entretanto, assim não entenderam os seus defensores, que preferiram atuar à base de classe depois dos dois a zero, encerrando os contrários, que passaram a desferir “botanadas” a torto e direito, o que lhes valeu a punição de dois elementos: Renato e Ceci, que foram expulsos do gramado.

A Portuguesa de Desportos, contudo, sempre foi um antagonista difícil nos primeiros momentos. A impressão dominante nos primeiros minutos de jogo era a de que o tricolor precisaria empregar suas melhores armas a fim de garantir a vitória. Houve o lance infeliz de Djalma Santos, que colocou a bola em sua própria meta, abrindo o escore da tarde. Mais alguns minutos de jogo, Lindolfo sofreu forte entrada de Maurinho, ficando estendido no solo. A jogada prosseguiu, passando a bola entre diversos tri-

cores para chegar, novamente, até Maurinho, que assinalou o tento numero dois para os seus, diante dos protestos dos “lusos”. Mario Gardeli, entretanto, confirmou o tento, ficando a partida paralisada diversos minutos.

A peleja, depois do tento de Maurinho, degenerou-se para a violência, quando dois jogadores “lusos” foram expulsos do gramado.

SANTOS, 28 (Asapress) — Mais uma vez movimentaram-se os “torcedores” do Santos F. C. para presenciar um grande embate nesta cidade, desta feita contra o Palmeiras, que vinha de uma derrota frente ao

ponteiro invicto do certame, São Paulo. Ante grande expectativa do numeroso publico em Vila Belmiro começaram os dois esquadros a medir forças, tendo o alvi-verde, logo aos dois minutos da contenda, marcado o seu primeiro tento, por intermédio de Humberto.

Notou-se, durante toda a primeira fase, um melhor desempenho do Palmeiras, que apresentou um ataque mais positivo, graças, principalmente, à boa atuação de sua linha intermediária. A contagem, entretanto, permaneceu inalterada até o fim dessa etapa.

Aos cinco minutos do segundo tempo, Moacir conseguiu elevar para dois os pontos de seu equipe, continuando o Palmei-

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

CERTAME CARIOCA

Espetacularmente “goleado” o Bangü pela representação do Flamengo

OS RUBRO-NEGROS VENCERAM POR SETE A DOIS — BOTAFOGO, 2 VS. BONSUCESSO, 0; FLUMINENSE, 2 VS. CANTO DO RIO, 1; PORTUGUESA, 2 VS. MADUREIRA, 1 E AMERICA, 2 VS. OLARIA, 1, OS DEMAIS

RESULTADOS DA ETAPA — NOTAS

Ante o “Aniceto Moscoso”, detronaram-se, hoje, pelo certame guarnecido, os quadros do Madureira e da Portuguesa. A partida terminou com a vitória do clube “luso” por 2 a 1, sendo que o primeiro tento findou com 1 a 1 no marcador, tentos de Otavio, aos 8 minutos, para a Portuguesa, e de Osvaldo, aos 22, para o Madureira. O tento da vitória da Portuguesa foi assinalado em penal, aos 37 minutos da etapa complementar, por intermédio de Aristobol.

Os quadros foram estes: **PORTUGUESA** — Antoninho; Cleirino e Caboclo; Aristobol; Joel e Lusitano; Natalino; Neca, Otavio, Alemão e Badauca.

MADUREIRA — Izeze; Deulme e Darcy; Appel, Valtir e Mario; Alcebades, Calisto, Rato, Paulinho e Osvaldo.

Na arbitragem funcionou Adalino Ribeiro do Jesus e a renda foi de 23.552 cruzeiros e 50 centavos. Na preliminar, os aspirantes do Flamengo triunfaram por 5 a 1.

FLUMINENSE — X CANTO DO RIO, 1

RIO, 27 (ASAPRESS) — Em prosseguimento do certame carioca, prelararam no estádio de Caio Martins, o Canto do Rio e o Fluminense, um dos líderes da tabela. Merece de sua maior classe, o tricolor sobrepujou com meritos o seu contendor, marcando dois tentos na primeira fase, por intermédio de Morinho, aos 13 minutos, de cabeça, e Didi, aos 33 cobrando uma falta de fora da área. Na etapa derradeira, o Canto do Rio marcou o seu unico ponto em penal, por intermédio de Roberto, aos 26 minutos. A falta máxima foi originada de jogo pesado de Victor em Jairo.

Os quadros: **FLUMINENSE**: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Victor, Edson, e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

CANTO DO RIO: Celso; Cosme e Carlos; Edesio, Valtir e Zé de Souza; Roberto, Milinho, Flores, Dodoca e Jairo.

Franz Grill foi o juiz da peleja. Seu trabalho foi satisfatório. A renda em Caio Martins atingiu Cr\$ 147.413,00.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

SANTOS — Segundo conseguimos apurar, o Santos está vivamente interessado no concurso do meio direito Urubaitá, que atualmente defende o Bonsucesso, do Rio. Um alto mentor do alvi-verde praiense já se encontra na capital da República a fim de iniciar as negociações com o gremio carioca.

SÃO PAULO — Os jogadores do São Paulo, pela bonita e difícil vitória conseguida anteontem contra a Portuguesa de Desportos, serão gratificados com a importância de 2.000 cruzeiros cada um. Na manhã de hoje, os “crasques” do tricolor, depois da revisão médica, serão submetidos a leve treino individual com vistas ao clássico do próximo domingo no Campineiro, frente ao Corinthians.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — O meia esquerda Paulinho, integrante do quadro misto do Palmeiras, está sendo pretendido pela Portuguesa de Desportos. Fala-se mesmo que os dirigentes “lusos” já manifestaram oficialmente o desejo de conseguir o concurso do aludido profissional, restando agora o pronunciamento do presidente do clube esmeraldino, que deverá, ao que se acredita, ser favorável.

Na manhã de hoje os “crasques” da Portuguesa de Desportos treinaram individualmente no campo do C. M. T. C., preparando-se para o jogo de amanhã contra o Juventus.

XV DE NOVOEMBRO DE PIRACICABA — Sob as ordens do técnico Agnelo, os jogadores do XV de Novembro, de Piracicaba, na tarde de hoje treinaram individualmente a fim de se prepararem para o cotejo do próximo domingo contra o Nacional.

CORINTIANS — O meio esquerdo Roberto, que não jogou anteontem contra o Guarani, por se encontrar contundido, deverá retornar ao “onze” do Corinthians, no clássico do próximo domingo frente ao São Paulo, pois já está completamente restabelecido.

PALMEIRAS — Pela difícil vitória conseguida anteontem em Santos, contra o alvi-verde de Vila Belmiro, os jogadores do Palmeiras serão gratificados com a importância de 2.000 cruzeiros cada um.

Preparando-se para o cotejo do próximo sábado, no Pacaembu, frente ao XV de Novembro, de Jai, os jogadores esmeraldinos, na manhã de hoje, sob as ordens do técnico Claudio Cardoso, serão submetidos a leve exercício individual, que constará de bate-bola e ginástica.

NACIONAL — Segundo apuramos, o treinador Armando Del Debbio, logo após o jogo em que o Nacional foi fragorosamente derrotado pelo Juventus, pediu rescisão do contrato ao presidente nacionalista Carlos Nogueira Garcez. Na reunião que será levada a efeito na noite de hoje, o pedido deverá ser aceito, pois existe dentro do clube uma corrente desfavorável ao treinador.

JUVENTUS — O quadro do Juventus, para o jogo de amanhã contra a Portuguesa de Desportos, já está escalado e será o seguinte: — Valtir; Bonifácio e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Nestor; Paz, Bode, Harvey, Edécio e Castro.

PORTUGUESA 2 VS. MADUREIRA, 1

RIO, 27 (Asapress) — No Es-

mado: Renato e Ceci. E dentro de um ambiente de tumulto, a partida chegou ao seu final, apresentando a vitória justa do tricolor, pela contagem de dois a zero.

PORMENORES DO ENCONTRO

As equipes formaram:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Albella, Gino, Negri e Teixeira.

PORTUG. DE DESPORTOS —

Lindolfo; Nena e Walter; D. Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Edmundo, Atis e Gené.

Primeiro tempo: São Paulo, 2 vs. Portuguesa, 0. Tontos de Santos (contra), aos 9’ — Maurinho, aos 39 minutos.

Final: São Paulo, 2 vs. Portuguesa, 0.

Juiz: Mario Gardeli (fraco). Renda: Cr\$ 493.110,00.

Preliminar entre mistos: São Paulo, 1 vs. Portuguesa, 0.

Classica vitoria do Palmeiras no “alcapão” de Vila Belmiro

Três a um o placarde do encontro — Humberto (2), Moacir e Alvaro movimentaram o placarde — Formação das equipes e outros pormenores

Manga. Estava consolidada a vitória do Palmeiras. Destacaram-se, no alvi-verde Oberdã, Fiume, Manuêto, Demã, Humberto e Jair. No Santos tiveram melhor atuação, Valtir, Alvaro e Jeli.

Os quadros em luta foram estes:

PALMEIRAS — Oberdã, Salvador e Juvenal; Fiume, Manuêto e Demã; Liminha, Humberto, Otavio, Jair e Moacir.

SANTOS — Manga, Helvio e Feijó, Nenê, Formiga e Zito; Nei, Valtir, Alvaro, Nicacio e Nando.

João Etzel, na direção do encontro, apresentou um bom trabalho.

A renda foi de 208.895 cruzeiros.

Na preliminar o quadro misto do Santos abateu o Pasteur por 7 a 0.

ras a jogar com mais desenvoltura. Somente a partir do 16.º minuto de contenda começou o Santos, a exercer forte pressão, marcando Alvaro o tento que seria o unico para sua cores. Desde então, o alvi-verde praiense não forçou decididamente a meta guarnecida pelo veterano Oberdã, que parece ter recuperado amplamente sua velha e indiscutível classe, graças às grandes intervenções que praticou.

O Palmeiras, contudo, não se deixou levar pelo desanimado e procurou atacar bem novamente para garantir o resultado favorável.

Aos 43 minutos, Humberto, num contra-ataque positivo, pela última vez ilude o arquivor

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

Final: Corinthians, 1 vs. Guarani, 1. Tendo de Saraiva. Juiz: Pedro Calil (regular). Renda: Cr\$ 295.395,00.

O turfe acompanha a marcha... 5 POR DIA... Treinam hoje na piscina aquecida os "ases" da natação paulista

(Conclusão da 11.a pag.) locais e a franca coadjuvante que a tais empreendi-

mentos o Jockey Club em- presta desinteressadamente. Para provar nossa afir-

mação, al vai o quadro de- monstrativo das vendas fei- tas nos últimos sete anos:

ANO	Produtos vendidos	Produtos vendidos	Vendas diretas	Total das vendas
1946	120	74	—	3.040.000,00
1947	137	64	—	4.432.000,00
1948	167	104	—	7.835.000,00
1949	221	131	—	9.437.000,00
1950	220	163	—	13.091.000,00
1951	244	105	65	14.317.000,00
1952	156	121	—	12.099.000,00
1953	—	—	39	4.852.500,00

Aguarda os leilões deste ano, um sucesso que nada deverá ficar devendo aos es- colhidos pelos anteriores. São em grande número já as vendas diretas registradas,

como grande é também o número dos que se candi- dataram ao financiamento. Ora tudo isso, somado ao contingente daqueles que irão arremates e preferirão

pagar à vista suas aquisi- ções, leva-nos a prognosti- car as vendas, de um modo geral, um total superior a Cr\$ 20.000.000,00, coisa que virá abonar sobremaneira nossas palavras.

HIPODROMO BRASILEIRO

GREY GIRL GANHOU O G. P. "MARCIANO AGUIAR MOREIRA"

RIO, 28 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, na Gavea:

1.º pareo — 1.500 metros
1.º Gleda (E. Castillo) e 2.º Diabura (O. Macedo). Vencedor: 27,00; dupla (24) 109,00 e placês 17,00 e 23,00.
2.º pareo — 1.300 metros
1.º Silvestre (P. Irigoyen); 2.º Igarasu (O. Macedo) e 3.º Casp- poré (J. Tinoco). Vencedor: 24,00; dupla (24) 22,00 e placês 14,00, 53,00 e 20,00.
3.º pareo — Grande Premio Mar- ciano de Aguiar Moreira
1.º Grey Girl (D. P. Silva) e 2.º Impressa (J. Marchant). Venc.: 214,00; dupla (24) 72,00. Não houve placês.
4.º pareo — 1.500 metros
1.º Gleda (E. Castillo) e 2.º Impressa (J. Marchant).

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:
BOLE SIMPLES — 1 vencedor com 5 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 2.170,40.
BOLE DUPLA — 5 vencedores, com 10 pontos cabendo a cada um Cr\$ 872,80.
BETTING SIMPLES — 42 vencedores cabendo a cada um Cr\$ 286,40.
BETTING DUPLA — 31 vencedores cabendo a cada um Cr\$ 916,90.

Coroados de êxito a prova pedestre «Corrida das Flores»

RAFAEL GUZMAN EVIDENCIOU MAIS UMA VEZ SUAS POSSIBILIDADES — VITORIA COLETIVA DO VILA MARIANA — OS RESULTADOS GERAIS

Em prosseguimento ao certame que vem sendo desenvolvido sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, e destinado aos clubes que integram a Subdivisão de Pedestrianismo, tivemos na manhã de domingo mais uma interessante competição, que contou com a participação de quase uma centena de militantes. A "Corrida das Flores", uma iniciativa da Liberdade F.C., conseguiu mais uma vez agradar a todos os que acompanham o interessante certame especializado.

Além do elevado número de concorrentes, destacou-se o magnífico espetáculo que o cotejo entre os nossos fundistas proporcionou.

CERTAME MINEIRO

Difícil vitória do Atlético no embate contra o Meridional

Os "Carijós" venceram por um a zero — Vila Nova, 1 vs. América, 0 e Sete de Setembro, 1 vs. Cruzeiro, 0, os outros resultados do certame

BELO HORIZONTE, 27 (Assapress) — Preliando em Conselho- la Lafaiete, o Atlético conseguiu abater o conjunto do Meridional pela contagem mínima, tento marcado por Ubaldo. A partida não chegou a agradar em vista da fraca atuação dos vinte e dois homens em campo.

Jogaram os dois quadros assim formados:
ATLÉTICO — Sinval; Afonso e Osvaldo; Clever, Monte e Haroldo; Lucas, Gastão, Ubaldo, Denone e Amorim.
MERIDIONAL — Pedrinho, Bahão e Enio; Escurrenho, Reis e Rui; Pittu, Ati, Darci, Busainho e Orlandinho.

O juiz da partida foi Francisco Trindade, apenas regular.
A renda: Cr\$ 10.287,00.

VILA NOVA, 1 X AMÉRICA, 0
BELO HORIZONTE, 27 (Assapress) — Em Nova Lima, disputando o melhor jogo da rodada, o líder Vila Nova derrotou o América por um tento a zero, ponto de autoria de Ferreira, na primeira fase. A vitória alcançada pelo líder foi justa, em que pese a grande movimentação e empenho de seu adversário.

Os quadros:
VILA NOVA — Dick; Cinquent- ta e Anísio; Simen, Todias e Roberto; Osório, Escurrenho, Gato, Ferreira e Fradeço.
AMÉRICA — Tonho; Mauri- nho e Delio; Vicente, Saquare- ma e Celino; Wilson, Dario, Pe- trônio, Jair e Imilá.

Escurrenho e Saquarema foram expulsos de campo.
Raimundo Sampaio foi o juiz, com bom trabalho.
A renda foi de Cr\$ 8.290,00.

Recordes moto-náutico mundial
MILÃO, 27 (U. P.) — O cor- redor italiano Massimo Leto Di Priolo superou, nesta cidade, o, o recorde mundial de veloci- dade para motores marítimos "outboard", de 1.000 c.c., com um tempo de 26 segundos contra 27 segundos a favor da cor- rente, sobre uma distância de um quilômetro.

A maré anterior, equivalente a 127.660 quilômetros por hora, foi estabelecida em 1939 pelo francês Dupuy.

TROTE

Foram os seguintes os resulta- dos gerais das diversas carreiras de trote de anteontem, pela ma- nhã, em Vila Guilherme:
1.º PAREO — Sheherazade e Lara. Vencedor 23,00; dupla (12) 98,00; placês: 16,00 e 21,00.
2.º PAREO — Rosinha e Sari- ta. Vencedor 54,00; dupla (24) 19,00; placês: 14,00 e 12,00.
3.º PAREO — Allana, Vaidosa e Bambu. Vencedor 52,00; dupla (44) 55,00. Não houve placê.
4.º PAREO — Salina, Nancy e His Excellency. Vencedor 43,00; dupla (23) 71,00. Não houve placê.
5.º PAREO — Philadelphia, Castello e Happy Dream. Vencedor 34,00; dupla (44) 114,00; placês: 20,00, 21,00 e 21,00.
6.º PAREO — Lytton, Lata e Continental. Vencedor 19,00; dupla (12) 42,00; placês: 14,00, 17,00 e 21,00.
7.º PAREO — Iowa, Palmeiras e Comanche. Vencedor 143,00; dupla (34) 61,00; placês: 20,00, 13,00 e 14,00.

Movimento geral de apostas: — Cr\$ 11.924.700,00.

BRILHANTE VITÓRIA DO MACKENZIE NA XIX «MAC-MED»

Por 6 a 5 triunfaram os futuros engenheiros na tradicional competição universitária — Bons resultados verificaram-se no certame atlético — Outros informes

Conduzindo-se de maneira irre- preensível nas provas de atletismo da XIX «MAC-MED», a equipe representativa do Instituto Mack- enzies conseguiu assinalar mais um sugestivo triunfo na história desta magnífica realização do esporte universitário, evidenciando, mais uma vez, as excepcionais possibi- lidades de seus defensores.

Com este convincente triunfo, aliados a outras demonstrações não menos convincentes em outras especialidades, o conjunto mac- kenzie conseguiu sagrar-se campeão da tradicional competição, com 6 vitórias contra cinco obtidas pela prestigiosa equipe da Faculdade de Medicina.

Ao terminar a série de magnífi- cas jornadas cumpridas pelos fu- turos engenheiros e médicos, a classificação geral apresentou a seguinte ordem:

1.º — Mackenzie, 6 vitórias; 2.º — Faculdade de Medicina, 5 vitórias; 3.º — Faculdade de Engenharia, 4 vitórias; 4.º — Faculdade de Direito, 3 vitórias; 5.º — Faculdade de Farmácia, 2 vitórias; 6.º — Faculdade de Teologia, 1 vitória; 7.º — Faculdade de Letras, 0 vitórias.
OS CLASSIFICADOS
Entre os 87 atletas que comple- tarão o percurso, as vinte pri- meiras colocações couberam aos seguintes participantes:
1.º — Rafael Guzman, Vila Ma- riana, 13'55"; 2.º — Laerte Ma- sari, idem, 14'05"; 3.º — Benedi- to Lisboa, idem, 14'09"; 4.º — Jesus Alonso, Santista; 5.º — Luis Lopes Camino, idem; 6.º — Pedro F. dos Santos, idem; 7.º — Francisco Sierra Henrique, Libe- rdade; 8.º — José Santos Frim- o, Vila Mariana; 9.º — Guacel Ivo dos Santos, idem; 10.º — Maria- no José da Silva, Congregação Mariana; 11.º — Antonio Mar- ques, Santista; 12.º — Urbano F. Rodrigues, idem; 13.º — Valter Silva Reino, Liberdade; 14.º — Gilberto M. Sanchez, Santista; 15.º — Adria Moreira Mendes, Liberdade; 16.º — Aureliano Rivas Avila, CMTC; 17.º — Joaquim Griselin Almeida, Liberdade; 18.º — Valter Silva, CMTC; 19.º — Francisco dos Santos Filho, Libe- rdade; 20.º — José Herbert Jesus Fabel, Vila Mariana.
COLETIVAMENTE
Na ordem coletiva os concorre- ntes obtiveram as seguintes classificações:
1.º — E. C. Vila Mariana, 23 pontos; 2.º — C. Sant. de Pedestrianismo, 38; 3.º — Libe- rdade F. C.; 4.º — CMTC Clube, 25; 5.º — Congregação Mariana Nossa Senhora de Lour- des; 11; 6.º — C. A. Monumento, 8; 7.º — C. R. Vila Brasil, 5; 8.º — C. E. União das Vilas, 4; 9.º — Soc. Amigos da Vila Matilde, 2.
A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO
A situação dos concorrentes ao Campeonato da Subdivisão de Pedestrianismo passou a ser a seguinte:
1.º — E. C. Vila Mariana, 34 pontos; 2.º — C. Santista de Pedestrianismo, 40; 3.º — Libe- rdade F. C.; 33; 4.º — CMTC Clube, 25; 5.º — Congregação Mariana Nossa Senhora de Lour- des; 11; 6.º — C. A. Monumento, 8; 7.º — C. R. Vila Brasil, 5; 8.º — C. E. União das Vilas, 4; 9.º — Soc. Amigos da Vila Matilde, 2.

NA RUA JAVARI

Ipiranga e XV de Jaú empataram por dois tentos

Prêio fraco na primeira etapa e movimentado na fase derradeira — Elzo cobrou uma falta máxima francamente e permitiu a defesa de Inocêncio — Pormenores do jogo

Ipiranga e XV de Jaú, adver- sários no gramado da Javari, após um prelo que se apresenta- ram na primeira etapa e movi- mentado em sua fase derradeira, empataram por dois tentos.

O resultado da partida ajustou- se ao seu desenrolar, premiando o empate os esforços das duas equipes, que, aliás, lutaram com muito entusiasmo durante os no- venta minutos do cotejo.

PRIMEIRA FASE
Na etapa inicial, o Ipiranga apareceu mais desastadamente na ofensiva. Por esse motivo, sua vitória, nos quarenta e cinco mi- nutos iniciais, surgiu como pre- toso ao seu melhor trabalho. Sua retaguarda esteve firme e ofen- siva, conquistando pecando pela

falta de finalização, foi superior à antagonista.

SEGUNDA FASE
Na etapa complementar, empa- tou o XV de Jaú, manobrando com insistência para conquistar a vantagem no placarde, con- seguindo seu intento por interme- dio da cobrança de uma penalidade máxima.

O Ipiranga reagiu e, graças à

um tiro bem calculado de Gon- çalves, obteve o empate. Sua ação ainda foi mais positiva nesses mi- nutos, quando dois tiros de Run- ter foram devolvidos pela trave. Para culminar com a sua falta de sorte, o alvi-negro ainda per- deu uma penalidade máxima, que, cobrada francamente por Elzo, per- mitiu fácil defesa de Inocêncio.

PORMENORES DO COTEJO
Os quadros formaram:

IPIRANGA — Valentino; Bel- nio e Mario; Gonçalves; Valde- mar e Nino; Elzo, Geraldo, Run- ter, Zé Carlos e Elizir.

XV DE JAÚ — Inocêncio; Can- can e Cido; Lorena, Enzo e Al- miron; Nestor, Guanxuma, Elias, Adãozinho e Reis.

Primeiro tempo: Ipiranga, 1 vs. XV de Jaú, 0. Tendo de Zé Carlos, aos 43 minutos.

Final: Ipiranga, 2 vs. XV de Jaú, 2. Tendo de Gu. Xuma, aos 3; Reis (penal), aos 28 e Gon- çalves, aos 35 minutos.

Juiz: Caetano Bovino, com boa atuação.
Renda: Cr\$ 17.950,00.
Preliminar entre mistos: Co- mercial, 4 vs. Ipiranga, 2.

O primeiro contato dos nadadores selecionados pela F.P.N. com as instalações especializadas do Parque da Água Branca — Às 16 horas, o ensaio dos titulares da capital

A despeito de uma série de di- ficuldades que contribuíram para que as obras da piscina aquecida se arrastasse por lon- gos anos, já constitui uma agra- dável realidade a iniciativa do Departamento de Esportes, que sem dúvida põe mais uma vez em evidência a ação corajosa do maior Silvio de Magalhães Padilha, coadjuvado pelos seus auxiliares no organismo oficial dos esportes em nosso Estado.

Historiar neste breve relato o que ocorreu através desta longa caminhada que o DEESP acaba de cumprir, seria ressaltar uma série de atitudes assumidas por elementos que não compreendem devidamente as altas fina- lidades do importante órgão que tem à frente o consagrado esportista maior Silvio de Magalhães Padilha. Nos limitaremos ao que realmente interessa à coletividade esportiva de nossa terra, deixando para traz fatos que não convém rememorar.

O importante aparelhamento que se ergue no Parque da Água Branca está presente na fase de retoques, podendo desde já ser utilizado pelos militantes da aquática paulista, dentro das bases estabelecidas entre o D. E. S. P. e a Federação Paulista de Natação, que superin- tende as atividades especializa- das em nosso Estado. Ainda restam minúcias, porém, o principal já está concluído, restando apenas a regulagem das insta- lações destinadas ao tratamento da água e do seu aquecimento.

Como para dentro em breve esteja fixado um dos mais gra- ves compromissos para os na- dadores paulistas, qual seja o de se defrontar com os mais cate- gorizados "ases" da aquática internacional, a partir de hoje os militantes da capital estarão em ação na piscina aquecida do DEESP, num ensaio coletivo que será iniciado às 16 horas, im- preterivelmente, não podendo por isso prescindir o concurso dos mais destacados militantes do Estado.

Alinda no corrente ano as im- portantes instalações serão inau- guradas no terreno esportivo,

porque já o foram oficialmente a 9 de julho último, e nessa ocasi- ão teremos entre nós os maio- res valores da natação interna- cional. Já está assegurada a vinda dos norte-americanos, ja- poneses, franceses, alemães e argentinos, esperando-se que dessa extraordinária exibição resultem proveitosos ensina- mentos para a coletividade aquática brasileira.

Muito embora a piscina não venha a ser aproveitada na qua- dra invernal, para a qual foi construída, devemos considerar

que para a vinda dos nadadores de outros países, notadamente os europeus e norte-americanos, não poderia haver melhor oportu- nidade, pois que presente- mente estão sendo realizados naqueles países os principais torneios, como acontece nos Es- tados Unidos, que só dará a co- nhecer o nome de seus repre- sentantes após o desfecho do certame máximo nacional. Por seu turno os japoneses já desco- brem elementos superiores aos que aqui estiveram, esperando- se, portanto, a presença de ma- g- níficos especialistas à piscina da Água Branca, por ocasião do torneio internacional.

Do primeiro contato a ser es- tabelecido na tarde de hoje, certamente resultarão as medi- das definitivas a serem adotadas pela Federação Paulista de Natação, em relação à prepara- ção dos "ases" banidos, e bem assim sobre o uso daquelas instalações, de vez que o DEESP conferiu à mentora aquática paulista o encargo de regula- mentar o uso da piscina aque- cida.

EM LINS

Magnífico empate colheu o Comercial contra o Linense

Resultado final do embate: 1 x 1 — Próspero e Benedito, os marcadores dos tentos — Outras notas sobre o cotejo

LINS, 28 (Assapress) — Boni- to felto alcançou hoje, nesta ci- dade, o Comercial, de São Pau- lo, ao empatar por um tento com o Linense, local, em pros- seguimento ao certame paulista de futebol. Apesar de ter vindo a Lins já praticamente derrotado pelos vaticínios da crônica especializada, o "ex-benjamim" a todos surpreendeu com um trabalho positivo, conseguindo, destearte, levar para a capital um resultado honroso para as suas cores. O Linense não se encontrou durante toda a pe- laja, sendo que o ataque se cons- tituiu na peça mais fraca do conjunto, facilitando o trabalho

de marcação da defesa contra- ria.

O primeiro tento findou com o Linense vencendo por 1 a 0, tento marcado aos 8 minutos por Próspero, de cabeça. No pri- meiro complementar, coube a Benedito, nos últimos instantes, empatar também de cabeça para o Comercial, na cobrança de um escanteio.

A constituição das equipes foi a seguinte:
LINENSE — Narciso, Rui e Noca; Geraldo, Frangão e Fuad; Alfredo, Americo, Washing- ton, Próspero e Duílio.

COMERCIAL — Cavani, Cle- lio e Lamparina; Alfredo, Savel- rio e Alá; Felício, Benedito, Nar- dino, Dino e Nelsoninho.

O arqueiro Narciso reapare- ceu no "onze" de Lins com um bom trabalho, sendo juntamen- te com o zagueiro Rui o melhor elemento de defesa, enquanto a linha media atuou irregular- mente. Próspero foi o único que correspondeu, no ataque. No Comercial, Cavani, Alfredo e Alá, notadamente este último, foram os melhores na defesa, enquanto Felício e Dino se salie- tararam entre os atacantes.

Dante Rossi, na arbitragem, conduziu-se com acerto. A ren- da foi de 48.460 cruzeiros.

Facilmente superada a Ponte Preta nos domínios do XV de Piracicaba

Três a um, o resultado do embate a favor do grêmio da "Noiva da Colina" — Xixico marcou todos os tentos dos vencedores e Nininho o único dos campeirinos — Outros informes

PIRACICABA, 28 (Assapress) — Defrontaram-se ontem, nesta cidade, o Comercial, de São Pau- lo, ao empatar por um tento com o Linense, local, em pros- seguimento ao certame paulista de futebol. Apesar de ter vindo a Lins já praticamente derrotado pelos vaticínios da crônica especializada, o "ex-benjamim" a todos surpreendeu com um trabalho positivo, conseguindo, destearte, levar para a capital um resultado honroso para as suas cores. O Linense não se encontrou durante toda a pe- laja, sendo que o ataque se cons- tituiu na peça mais fraca do conjunto, facilitando o trabalho

de marcação da defesa contra- ria.

O primeiro tento findou com o Linense vencendo por 1 a 0, tento marcado aos 8 minutos por Próspero, de cabeça. No pri- meiro complementar, coube a Benedito, nos últimos instantes, empatar também de cabeça para o Comercial, na cobrança de um escanteio.

A constituição das equipes foi a seguinte:
LINENSE — Narciso, Rui e Noca; Geraldo, Frangão e Fuad; Alfredo, Americo, Washing- ton, Próspero e Duílio.

COMERCIAL — Cavani, Cle- lio e Lamparina; Alfredo, Savel- rio e Alá; Felício, Benedito, Nar- dino, Dino e Nelsoninho.

O arqueiro Narciso reapare- ceu no "onze" de Lins com um bom trabalho, sendo juntamen- te com o zagueiro Rui o melhor elemento de defesa, enquanto a linha media atuou irregular- mente. Próspero foi o único que correspondeu, no ataque. No Comercial, Cavani, Alfredo e Alá, notadamente este último, foram os melhores na defesa, enquanto Felício e Dino se salie- tararam entre os atacantes.

Dante Rossi, na arbitragem, conduziu-se com acerto. A ren- da foi de 48.460 cruzeiros.

Convincente vitória do São Paulo

(Conclusão da 12.a pag.) O FENTATLO

O pentatlo individual apresen- tou os seguintes resultados:

1.º — Anibal Albani, S. Paulo (campeão), 2.223 pontos; 2.º — Renato Altemar, Paulista (vice- campeão), 2.094 pontos; 3.º — Doro Bianco, Tiê, 2.089 pontos; 4.º — Ney Uva, Paulista, ... 1.745 pontos; 5.º — Luiz Cava- lheiro, S. Paulo, 1.721 pontos; 6.º — Luiz Nelson Ciminio, Tiê, ... 2.529 pontos; 7.º — Jesus Duval Santos, S. Paulo, 1.513 pontos; 8.º — Evandro Ciminio, Tiê, ... 1.453 pontos; 9.º — Domingos Balloca, Pinheiros, 1.391 pontos; 10.º — Lucio Grinover, Pinheiros, 1.329 pontos.

Futebol italiano

ROMA, 27 (UP) — As partidas de futebol da primeira divisão, disputa- das hoje, apresentaram os se- guintes resultados: — Sampdoria 2 x Milan 1; — Palermo 3 x Lega- no 2; — Bologna, 2 x Torino 0; — Internazionale 4 x Spal, 2; — Ju- ventus 0 x Fiorentina 0; — Napoli 6 x Atalanta 3; — Novara, 1 x La- zio 1; — Triestina 1 x Genova 1; — Roma 3 x Udinese 0.

A classificação atual é a seguinte: — Napoli, Internazionale, 4; — Juventus, Fiorentina e Novara 5; — Roma, Bologna, 4; — Sampdoria, Triestina e Palermo, 3; — Legnano, Spal, Milan, 2; — Lazio, Torino, Udinese e Genova 1 — Atalanta, 0.

ESTREOU O INTERNACIONAL NAS ATIVIDADES AQUÁTICAS OFICIAIS

Brilhante sucesso dos rubros na prova "Almirante Saldanha da Gama — Zoaines de Moraes Filho o vencedor na série masculina — Mais uma demonstração excepcional de

Marion Matilde Meyer — Os resultados

Saldanha da Gama", que consis- tiu na travessia do canal existente entre a Ponta da Praia e a ilha

de Santo Amaro, na entrada do rio santista.

Além das agremiações santistas, estiveram também representados no sugestivo certame os nadado- res paulistanos do Pinheiros e do Triê, de vez que os demais ins- critos primaram pela ausência, o que impediu a presença do olimpi- co Tetsuo Okamoto, que era tido como um dos prováveis vencedo- res.

Com a participação neste tor- neio patrocinado pela Federação Paulista de Natação, o Clube In- ternacional de Regatas fez sua es- treia nas esferas oficiais da aqua- tica paulista, e de maneira aspi- rante, pôde alem de lograr a clas- sificação de honra da série mas- culina, registrar duas expressivas conquistas na colocação por equi- pes, com dois legítimos sucessos.

Zoaines de Moraes Filho, que agora defende as cores do Inter- nacional, foi o vencedor da série masculina, enquanto na série feminina as honras da jornada coube à destacada nadadora praia- nista Marion Matilde Meyer, do Saldanha. Tanto numa, como noutra série, o empenho foi dos maiores, evidenciando apuradmo- graud de preparo físico e técnico da maioria dos participantes.

Prestigiando a iniciativa do Clu- be de Regatas Saldanha da Ga- ma, compareceu à sede da agre- miação da Ponta da Praia, o sr. Antonio Feliciano da Silva, go- vernador da cidade, que deu a lar-

gada para a competição feminina. Pelo capitão de mar e guerra, Bertino Dutra, Capitão dos Por- tos de Santos, foi dado o tiro de partida para a competição mas- culina.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resulta- dos verificados na prova efetuada domingo pela manhã:
Série Feminina
1.º — Zoaines de Moraes Filho, Internacional, 12'45"; 2.º — Horst Kestemer, Pinheiros, 13'03"; 3.º — Humberto Hirano, Inter- nacional, 13'04"; 4.º — Valter Toccano, Ipiranga, 13'04"; 5.º — Satoru Nukariya, Pinheiros, ... 13'06"; 6.º — Daltrey Guima- rães, Internacional; 7.º — Sérgio Rodrigues, Tumiaru; 8.º — Carlos Melo, Saldanha; 9.º — Paulo Lucio Raulle, Tiê.
Classificação coletiva — 1.º, P. Pinheiros, 47; 3.º — Saldanha, 52.
Série Feminina
1.º — Marion Matilde Meyer, Saldanha, 16'41"; 2.º — Ida Sbergia, Tiê, 18'40; 3.º — Maria P. Vasques, Internacional; 4.º — Gilda Pedepato, Internacional; 5.º — Elizabeth Sankovitz, Inter- nacional; 6.º — Alimira Veiozo, Saldanha; 7.º — Marlene Barbo- sa, Saldanha; 8.º — Semiramis Brito, Saldanha; 9.º — Martha Baeta Neves, Internacional e 10.ª — Alexandrina Pereira, Tiê.
Classificação coletiva — 2.º — Internacional, 12 pontos; 3.º — Saldanha, 14; 3.º — Tiê, 16.

Secção Commercial

A SITUAÇÃO DO JAPÃO DIANTE DA LIBRA E DO DOLAR

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Existe algo de esquisito quando um comprador japonês de lá diz que o Japão deve pagar a lá inferior argentina em dólares, em virtude de não dispor de libras para comprar a lá australiana. São extraordinários os artificios imaginados pelos japoneses para evitar a compra de libras no mercado, em troca de seus dólares abundantes. Até se poderia pensar que o dólar é inconvertível.

Quando o Japão, durante algum tempo, ganhou mais libras do que precisava para pagar suas importações (em grande parte porque os japoneses se tinham acostumado a comprar tudo nos Estados Unidos), o acúmulo de libras era considerado como um inconveniente. Agora, as próprias autoridades japonesas insistem em que é apenas temporária sua escassez de libras. Os japoneses possuem dólares em abundância. No entanto, apenas fizeram em Londres um depósito em dólares por conta dos empréstimos particulares em libras, a curto prazo. O limite de crédito aprovado de 25 milhões de libras foi ultrapassado há algumas semanas e a soma foi levantada para 30 milhões. Ao mesmo tempo, o período durante o qual os empréstimos devem ser reembolsados foi dilatado até o fim do ano.

Parece que o Ministério das Finanças do Japão não espera obter libras em quantidade suficiente, dentro daquele prazo, para saldar as suas dívidas. A fim de ganhar mais tempo, o ministro das Finanças pediu ao Fundo Monetário Internacional que lhe venda algumas libras, ficando entendido que o reembolso será feito também em libras. O dinheiro será usado para saldar as dívidas em Londres. Mas, a menos que o Fundo Internacional modifique seus regulamentos, a transação será impossível.

Embora o Fundo Internacional possa adiantar qualquer moeda a um de seus membros, é obrigado a exigir o pagamento em moeda convertível. Isto significa, praticamente, pagamento em dólares. O Japão não ficaria em pior situação se tivesse de pagar dólares, diretamente aos Bancos de Londres. A única solução seria o representante japonês no Fundo Internacional convencer seus colegas de que a libra deve, nesse caso, ser tratada como moeda convertível. Esta é a situação no momento atual. E é realmente um pouco difícil compreendê-la. — (APLA).

CAFE

SANTOS
DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou ontem calmo.
A Bolsa Oficial de Café, declarou que este Mercado é fixo as seguintes bases para 10 quilos: Cr\$ 241,50, para o Estilo Santos; Cr\$ 232,50 para o Estilo Santos Rio; e Cr\$ 226,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado, para os Contratos "C" e "D", funcionaram calmo em ambas as pregões, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 10 a 35 pontos e fechou com baixa de 30 a 46 pontos, registrando 10.250 sacas negociadas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 14.296 sacas somando desde 1.0 do mês 608.316 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato, foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:
Períodos: Fech. hoje
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Setembro 254,00 254,00
Outubro-dezembro 254,00 254,00
Janeiro-junho 1954 254,00 255,00
Julho-dezembro 1954 254,00 254,00
Janeiro-junho 1955 255,00 255,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Setembro 254,00 254,00
Outubro-dezembro 254,00 254,00
Janeiro-junho 1954 254,00 255,00
Julho-dezembro 1954 254,00 254,00
Janeiro-junho 1955 255,00 255,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Setembro 254,00 254,00
Outubro-dezembro 254,00 254,00
Janeiro-junho 1954 254,00 255,00
Julho-dezembro 1954 254,00 254,00
Janeiro-junho 1955 255,00 255,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Setembro 254,00 254,00
Outubro-dezembro 254,00 254,00
Janeiro-junho 1954 254,00 255,00
Julho-dezembro 1954 254,00 254,00
Janeiro-junho 1955 255,00 255,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Setembro 254,00 254,00
Outubro-dezembro 254,00 254,00
Janeiro-junho 1954 254,00 255,00
Julho-dezembro 1954 254,00 254,00
Janeiro-junho 1955 255,00 255,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Setembro 254,00 254,00
Outubro-dezembro 254,00 254,00
Janeiro-junho 1954 254,00 255,00
Julho-dezembro 1954 254,00 254,00
Janeiro-junho 1955 255,00 255,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Setembro 254,00 254,00
Outubro-dezembro 254,00 254,00
Janeiro-junho 1954 254,00 255,00
Julho-dezembro 1954 254,00 254,00
Janeiro-junho 1955 255,00 255,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Setembro 254,00 254,00
Outubro-dezembro 254,00 254,00
Janeiro-junho 1954 254,00 255,00
Julho-dezembro 1954 254,00 254,00
Janeiro-junho 1955 255,00 255,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Setembro 254,00 254,00
Outubro-dezembro 254,00 254,00
Janeiro-junho 1954 254,00 255,00
Julho-dezembro 1954 254,00 254,00
Janeiro-junho 1955 255,00 255,00

Fr. suíço	4,28.84	4,43.69	88.000,00	9-X	90.40
Flórida	4,49.60	4,93.72	51.000,00	10-X	97.35
B. Alres	1,31.61	1,35.29	80.000,00	1-Y	88.50
Montevideo	6,41.95	6,68.53	120.000,00	3-Y	84.50
— Curso oficial de câmbio, fornecido pela Bolsa Oficial de Valores.			40.000,00	4-Y	83.25
			360.000,00	5-Y	83.40
			20.000,00	6-Y	82.00
			100.000,00	8-X	92.50
			75.000,00	8-Y	79.50
			4.000,00	8-X	97.25
			116.000,00	9-X	97.25
			260.000,00	10-X	92.75

Estados Unidos	18.8200
Portugal	0,6807
Belgica	0,3799
Francia	0,0538

Estados Unidos	38,8811
Uruguai	13,8000
Suécia	1,1158
Portugal	1,3671
Francia	0,1090

— Taxa média da libra do mês de agosto de 1953 — (taxa oficial) — 82,6900	
SANTOS	
Curso Oficial de Câmbio em 28 de setembro de 1953	

Inglaterra	52.69.50
Francia	0.05.38
Portugal	0.06.07
Suécia	4.49.69
Estados Unidos	3.84.02
Uruguai	18.72.00
Argentina	6.65.02
Belgica	1.35.20
Dinamarca	0.37.99
Holanda	2.74.99
— "Ouro" 1.000-1.000 — grama — 20.81.76	

Portugal	1.34.00
Est. Unidos	38.10
Inglaterra	108.00

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

Inglaterra	108.00
------------------	--------

SOCIEDADE ANONIMA COMERCIAL E INDUSTRIAL "SACEI"

Ata da Assembléia Geral Ordinária da Sociedade Anônima Comercial e Industrial "SACEI"

As cinco de setembro de 1953, às 15 horas, na sede social, Avenida Celso Garcia, n. 3335, nesta capital, realizou-se a Assembléia Geral Ordinária dos acionistas da citada sociedade, a qual havia sido convocada pelos editais publicados no "Diário Oficial", "Correio Paulistano", dias 4, 5 e 6 de agosto do corrente ano. A hora indicada, tendo sido constatado o comparecimento de acionistas representando mais da metade do Capital Social, conforme se verifica no livro de presença de acionistas, de acordo com a lei foi aberta a reunião pelo dr. João Alberto Salles Moreira, diretor presidente da Sociedade, que convidou os presentes a escolherem o presidente e secretário da reunião. Por aclamação dos presentes, foi escolhido o mesmo dr. João Alberto Salles Moreira, para presidir os trabalhos e o sr. Amador Bueno de Campos Gatti, para secretariar a reunião. A hora indicada, tendo sido constatado o comparecimento de acionistas representando mais da metade do Capital Social, conforme se verifica no livro de presença de acionistas, de acordo com a lei foi aberta a reunião pelo dr. João Alberto Salles Moreira, diretor presidente da Sociedade, que convidou os presentes a escolherem o presidente e secretário da reunião. Por aclamação dos presentes, foi escolhido o mesmo dr. João Alberto Salles Moreira, para presidir os trabalhos e o sr. Amador Bueno de Campos Gatti, para secretariar a reunião.

Os elementos do corpo de baile, bem como amigos e admiradores do consagrado mestre de "baile", tributaram-lhe festiva recepção. Aurelio Millos retomará imediatamente a direção dos ensaios do "baile" IV Centenario, em fase de intensa preparação para sua estreia, que se espera possa ser levada a efeito no Teatro Municipal remodelado.

"O NATURALISTA"
Já está em circulação o número 17 da revista "O Naturalista", correspondente a novembro-abril 1953, destacando-se os seguintes artigos: A Higiene na Indústria do Pão, A "Cancro-se" — suas causas; Cuidados Higiênicos; Uma só doença e Valor Nutritivo da Banana.

CASA ALUGA-SE
Confortável
Para família distinta. Rua Pedro de Lucena, 202.
Junta ao Largo São Rafael — Mooca.

VIAÇÃO COMETA S/A
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convocados os srs. acionistas a tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 10 de outubro, p. f., às nove horas, na sede social, a rua Campos Sales n. 550, nesta capital, a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, acompanhada do parecer favorável do Conselho Fiscal, relativa ao aumento do capital e a consequente reforma parcial dos Estatutos.

São Paulo, 28 de setembro de 1953.

VIAÇÃO COMETA S. A.
NELSON FERREIRA — Diretor.

COUPON RECLAME
FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

(Carta Patente n. 161)
COUPON GRATUITO
Valor em mercadorias

Sorteio realizado em: Premios Cr\$

1.º — 45.230 200,00
2.º — 09.214 100,00
3.º — 32.294 75,00
4.º — 30.402 50,00
5.º — 11.947 30,00
6.º — 26.924 25,00
7.º — 41.191 25,00
8.º — 37.943 10,00

SOCIEDADE ANONIMA COMERCIAL E INDUSTRIAL "SACEI"

Ata da quarta reunião da Diretoria da Sociedade Anônima Comercial e Industrial "SACEI"

As trinta dias do mês de julho de 1953, às quinze horas, reuniram-se os membros da Diretoria da Sociedade Anônima Comercial e Industrial "SACEI", na sede social, a Av. Celso Garcia, n. 3335. Com a presença do dr. João Alberto Salles Moreira, presidente, dr. Georges Tresca e René Almê Lombard Platet, gerentes, foi aberta a sessão. Presidindo a mesa, declarou o dr. João Alberto Salles Moreira que estava aberta a reunião, e que o objetivo era o estudo do balanço, conta de lucros e perdas e demais documentos, referentes ao exercício findo a trinta do corrente, digo, do corrente ano, do parecer do Conselho Fiscal, assim como a preparação do relatório a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária de acionistas. Passando ao estudo dos documentos fornecidos pela Contabilidade, verificou-se que após a dedução de todas as despesas, amortizações, depreciações e honorários, apresentava um déficit, digo "deficit", de Cr\$ 18.156,70. Posta em discussão e votação as contas, foram aprovadas.

Em seguida propôs o sr. presidente que fosse convocada a Assembléia Geral Ordinária dos acionistas para o dia 5 de setembro, tendo sido aprovada a proposta nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme foi aprovada e foi por todos assinada.

São Paulo, 30 de julho de 1953.
João Alberto Salles Moreira
Georges Tresca
René Almê Lombard Platet

Declaro que esta é cópia fiel da Ata da Reunião da Diretoria da Sociedade Anônima Comercial e Industrial "SACEI", realizada em 30 de julho de 1953.

RAYMOND SAMUEL HARNEL — Diretor-Presidente.

PROFESSORA DE FRANCES
Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas. — Preços módicos. — Rua D. Iacácia Uchoa, 98, Vila Mariana. Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 76-3051.

BAR RESTAURANTE LEO
Café especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrapho)

VENDE-SE UM BAR
Bem montado, com ótima freguesia; com 3 comodidades para depósito e 1 para a instalação de padaria. Tratar com Ambrósio, à rua Prof. Marcondes Domingues n. 154. — Parada Inglesa. Das 16 às 20 horas.

ALGODÃO DO NORTE
(Disponível)
Tipo 3/4 — Fibra 26/27-28 — Nominal, nominal.

ALGODÃO
No fechamento do pregão ontem realizado, foram registradas as seguintes ofertas:
Abert. 1.º Inter.

Presente 16,40 246,00
Dezembro 16,30 244,50
Março 15,80 237,00
Julho 15,90 238,50
Sem negócios.

DISPONÍVEL
Tipos Nig. 15 Kl.
2 19,27 289,00
3 17,93 283,00
4 17,47 262,00
5 15,80 237,00
6 14,87 223,00
7 12,93 194,00
8 12,33 185,00
9 12,30 180,00
10 11,33 170,00
Mercado — Calmo preços inalterados.

ALGODÃO DO NORTE
(Disponível)
Tipo 3/4 — Fibra 26/27-28 — Nominal, nominal.

ALGODÃO
No fechamento do pregão ontem realizado, foram registradas as seguintes ofertas:
Abert. 1.º Inter.

Presente 16,40 246,00
Dezembro 16,30 244,50
Março 15,80 237,00
Julho 15,90 238,50
Sem negócios.

DISPONÍVEL
Tipos Nig. 15 Kl.
2 19,27 289,00
3 17,93 283,00
4 17,47 262,00
5 15,80 237,00
6 14,87 223,00
7 12,93 194,00
8 12,33 185,00
9 12,30 180,00
10 11,33 170,00
Mercado — Calmo preços inalterados.

ALGODÃO DO NORTE
(Disponível)
Tipo 3/4 — Fibra 26/27-28 — Nominal, nominal.

ALGODÃO
No fechamento do pregão ontem realizado, foram registradas as seguintes ofertas:
Abert. 1.º Inter.

"Na qualidade de governador de São Paulo não vejo necessidade de ter um partido"

O prof. Lucas Nogueira Garcez não está fundando novo Partido e também não cogita de ingressar em qualquer agremiação partidária — Os bonus rotativos — Cesar Vergueiro preside a uma comissão que estuda a situação política do Estado — Notas

Durante a entrevista de ontem, afirmou o governador Lucas Nogueira Garcez que, no dia do embarque para o Norte e Nordeste, receberá carta do sr. Erlindo Salzano, carta essa a que já deu resposta. Não dá conhecimento de sua resposta por questão de ética. Essa tarefa ficaria a cargo do vice-governador que, por sua parte, também não divulgará os termos de sua missiva.

BONUS ROTATIVOS

A respeito dos bonus rotativos, esclareceu o governador: — "Os jornais já anunciaram que o esquema organizado pelo governo de São Paulo e submetido às autoridades federais foi aprovado, em tese, pelo presidente da República. Ao secretário da Fazenda dei instruções no sentido de expedir, ainda

hoje, um comunicado aos corretores oficiais de títulos públicos e aos bancos, declarando que até o próximo dia 31 de outubro todos os bonus serão resgatados, inclusive os do próximo mês. Os bonus, cujo resgate não se efetuou e mais os que vencerão no mês entrante, serão todos liquidados até o dia 31 vindouro".

COMISSÃO QUE ESTUDA A SITUAÇÃO POLITICA

Outra pergunta formulada mereceu a seguinte resposta: — "Não tenho qualquer notícia a respeito do ingresso dos que deixaram o P.S.P. no P.S.T. Sei apenas de uma reunião realizada sexta-feira última, da qual participaram deputados federais e o senador Cesar de Vergueiro, solidários com a atitude do governador de São Paulo. Nessa reunião, os parlamentares indicaram uma comissão para examinar o assunto político e o destino dessa corrente. A comissão é presidida pelo senador Cesar de Vergueiro e se compõe dos deputados federais Mario Beni e Moura Rezende e dos deputados estaduais Narciso Pironi e Osni Silveira. O referido órgão está auscultando a opinião de vários deputados e também cuidando dos rumos políticos que devem ser seguidos".

"SOU GOVERNADOR E ESTOU ADMINISTRANDO"

A propósito do que se propalava sobre o ingresso do chefe do Executivo em outra agremiação partidária ou da fundação de novo partido, informou o prof. Lucas Nogueira Garcez: — "Sou governador e estou administrando. Tal pergunta deveria ser dirigida à comissão de parlamentar. Não tenho, no momento, desejo de ingressar em qualquer legenda partidária. Na qualidade de governador de São Paulo não vejo necessidade de filiar-me a qualquer partido".

Telefones automaticos para Santo Amaro ligando a Vila à Capital paulista

Com a inauguração da nova Estação Automática "61", desaparecerá o interurbano para Santo Amaro — O ato inaugural



Estação automática "61" que servirá aos assinantes de Santo Amaro e bairros adjacentes.

Dando cumprimento ao que estabelece o acordo assinado em janeiro de 1951 com a Prefeitura Municipal de São Paulo, a Telefônica inaugurou ontem a tarde a nova estação automática "61", localizada na rua Vieira de Moraes 185, em Pirajuara, distrito de Santo Amaro. A 16 horas, o sr. Scalamandré Sobrinho, subprefeito de Santo Amaro e representante do prefeito da capital, retirou as cunhas que travavam o equipamento, pondo em funcionamento os primeiros assinantes de Santo Amaro, que passaram a ter telefones automáticos.

Esta nova estação é a sexta que a Telefônica põe em funcionamento depois da celebração do acordo de 1951, que concedeu aumento de tarifas mas obrigou a concessionária do serviço telefônico a obras substanciais para aumento de sua rede. Com essas novas estações a mais os assinantes verificados nas estações "35" e "38" e aumento de 9.000 linhas telefônicas, desde abril de 1951, quando entrou em vigor o referido acordo. Desde então, a Telefônica cumprindo as obrigações que lhe foram impostas por esse acordo, vem

instalando 1.500 telefones por mês em nossa capital, perfazendo o total de 18.000 por ano. A nova estação "61" virá atender não somente à vila de Santo Amaro, cujos assinantes nos próximos dias farão parte da rede geral automática da capital, mas também a pretendentes compreendidos na faixa que liga São Paulo a Santo Amaro, dentro da área já demarcada.

Assim, serão beneficiados os bairros de Indianópolis, Tibiá, Puerária, Brooklin Paulista, Aeroporto e adjacências. Esses pretendentes serão atendidos à medida que o serviço de rua for sendo completado. Passando a integrar a rede geral, não mais será utilizado o interurbano nas conversações entre São Paulo e Santo Amaro, com proveito tanto para os atuais trezentos e poucos assinantes daquela vila como para os da capital. O serviço telefônico de Santo Amaro era do tipo de magneto, isto é, manual, e conta mais de trinta anos, pois funciona desde 1919.

O novo aparelho automático é de procedência inglesa, fabricado pela Telefones Automáticos e Equipamentos Elétricos Ltda., de Liverpool, tendo sido montado por engenheiros dos próprios fabricantes, especialmente designados para tanto.

SEJA CURIOSO!

A serra do Açu é uma ramificação da serra da Cantareira e sua maior altitude é alcançada no município de Juqueri com 1.100 metros.

Guaraci, um dos deuses da teogonia tupi, representa o sol e o poder criador.

Elegia é uma composição lírica inspirada num sentimento triste.

O nome verdadeiro do famoso poeta persa Omar Khayyam é Ghiyath-ud-Din-Abul-Fath. Omar é Ibrahim Al-Khayyam.

O torpedão foi inventado pelo inglês Whitehead em 1866.

Outrora o território compreendido entre os Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul era conhecido por Fazlândia.

No interior do Brasil existe uma planta com raízes perfumadas denominada arumã.

Alface, agrião, tomate, chicória e outras verduras podem conter microbios trazidos pela água com que se lava. No entanto, tais germes são facilmente destruídos, sem que se prejudique o valor nutritivo das hortaliças, se elas forem passadas em água fervendo, durante meio minuto.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Quase a metade da proposta orçamentaria para 1954 destina-se ao pagamento dos servidores

ENCAMINHADA À CAMARA O PROJETO QUE ORÇA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICIPIO PARA O EXERCÍCIO DE 1954 — EXCESSO DE 298 MILHÕES EM RELAÇÃO AO ORÇAMENTO VIGENTE — RESERVA DE TEATRO

O prefeito Janio Quadros encaminhou à consideração da Câmara projeto de lei que orça a receita e fixa a despesa do município para o exercício de 1954. Está a proposta orçamentaria para aquele ano estimada em Cr\$ 2.301.500.000,00 — portanto, em cotejo com o orçamento vigente, apresenta um acréscimo de aproximadamente 298 milhões de cruzeiros.

De acordo com o relatório do titular da Secretaria das Finanças, que acompanha o projeto de lei, a proposta condensa os dados e previsões fornecidos pelas várias repartições competentes. E assinala que a estimativa da receita, conquanto elevada, encontra-se plenamente autorizada pelos índices de arrecadação e de desenvolvimento dos respectivos serviços, sendo se adivinhar, apenas, que ela pressupõe o prosseguimento, em intensidade progressiva, de amplo plano de aperfeiçoamento da organização, e dos processos de lançamento e arrecadação, em que está atualmente empenhada a administração.

Assinala, mais adiante, o sr. Carvalho Pinto a alta responsabilidade que envolve a execução do orçamento do próximo exercício. "À vista da delicada situação orçamentária em que se encontra a Municipalidade, decorrente, especialmente, de circunstâncias situadas no plano extraorçamentário e ligadas à utilização e cobertura de créditos especiais existentes. O vulto extraordinário dos encargos assumidos por administração anteriores, a larga extensão de prementes necessidades públicas a serem atendidas, o desajustamento da máquina administrativa, a subversão em que se encontra o mercado de títulos públicos, as restrições do mercado de dinheiro, a queda progressiva do poder aquisitivo da moeda, os

quantos tenham alguma responsabilidade pela gestão da causa pública, a maior ponderação e cautela, tanto na previsão de receitas e fixação de despesas, como no próprio desenvolvimento da execução orçamentária".

Na distribuição da despesa por elementos, cumpre assinalar que cerca da metade do orçamento será aplicada no pagamento dos servidores municipais, totalizando Cr\$ 1.132.234.796,80. Da quantia em apreço, Cr\$ 527.371.433,20 destinam-se ao pessoal fixo e Cr\$ 604.863.363,40 ao pagamento do pessoal variável.

São as seguintes as principais indicações da receita e despesa previstas:

	Cr\$	%
Camara Municipal	42.334.652,00	1,84
Prefeito e dependências	310.960.642,80	13,51
Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos	201.884.268,50	8,77
Secretaria das Finanças	424.219.090,10	18,43
Secretaria de Obras	680.347.623,70	29,56
Secretaria de Higiene	429.181.651,40	18,65
Secretaria da Educação e Cultura	128.462.048,00	5,56
Subprefeitura de Santo Amaro	84.210.003,50	3,66

RESERVA DE TEATRO

Várias entidades estudantis de São Paulo dirigiram à titular da Secretaria de Educação e Cultura, sr. Helena Iracy Junqueira, memorial, em que solicitam seja

reservado um dia por semana, no Teatro Leopoldo Froes, para espetáculos dedicados à classe estudantil, sábados, à tarde, ou domingos, pela manhã, e que esses espetáculos se realizem sob o patrocínio da Prefeitura.

Reservado um dia por semana, no Teatro Leopoldo Froes, para espetáculos dedicados à classe estudantil, sábados, à tarde, ou domingos, pela manhã, e que esses espetáculos se realizem sob o patrocínio da Prefeitura.

Reservado um dia por semana, no Teatro Leopoldo Froes, para espetáculos dedicados à classe estudantil, sábados, à tarde, ou domingos, pela manhã, e que esses espetáculos se realizem sob o patrocínio da Prefeitura.



Delegado Pedro de Alcântara

Criação da carreira de delegado substituto

PROPOSTA PELA ASSOCIAÇÃO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA A SUPRESSÃO DAS FUNÇÕES DE SUPLENTE DE DELEGADO, SUBDELEGADO E SUPLENTE DE SUBDELEGADO — COLOCAR A POLÍCIA CIVIL ACIMA DAS INJUNÇÕES POLITICO-PARTIDARIAS O OBJETIVO DO PROJETO — A ESTABILIDADE DOS DELEGADOS — FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O DELEGADO PEDRO DE ALCÂNTARA

Oportuna e inteligente medida vem de tomar a Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo, ao representar perante o secretário da Segurança Pública sobre a necessidade de introduzir certas reformas no organismo policial, de forma a evitar a intromissão da política partidária na composição dos quadros policiais, principalmente com relação à nomeação de subdelegados e respectivos suplentes.

FALA O SR. PEDRO DE ALCÂNTARA

A reportagem do "Correio Paulistano" ouviu, ontem, o delegado Pedro de Alcântara, presidente da Associação que congrega os delegados de polícia do Estado, a

respeito desse projeto, já encaminhado ao governador Lucas Nogueira Garcez, que sobre o mesmo já se manifestou favoravelmente.

— A polícia exerce uma função técnica e não representa uma demonstração de força política, inicia suas declarações o delegado de Alcântara. O projeto de lei que a Associação elaborou e que já se encontra em mãos do governador, procura colocar a polícia civil o mais possível a salvo das injunções da política partidária, a fim de que possa a melhor cumprir seus altos objetivos, de prevenir e reprimir os crimes.

— Propussemos a supressão dos cargos de suplentes de delegados, subdelegados e suplentes de subdelegados, e a criação da carreira de delegados substitutos, para os casos de impedimentos dos respectivos titulares. Para as situações de emergência, como casos de doença, licença ou chamada à capital, haverá dois suplentes de delegado para cada distrito policial, a escolha do titular de cada delegacia de município. Serão elementos que deverão preencher certos requisitos, tais como gozar do bom conceito social no local, desfrutarem de uma posição definida, com rendimento de vida compatível com suas funções, além de terem de apresentar folha corrida, títulos de eleitor, de reservista e ficarem sob a responsabilidade do delegado que os indicou. Serão, enfim, elementos que poderão substituir a autoridade policial sem qualquer desdouro.

— Quanto aos ocupantes de cargos de delegados substitutos, deverão ser bacharéis e se submeterem a concurso de ingresso na carreira. Ocorrendo vaga em delegacia de 3.ª classe, serão esses elementos efetivados.

— Será esta uma das formas de evitar que elementos leigos, muitas vezes impostos pela política partidária, venham a exercer as funções da autoridade policial. Apenas os bacharéis, ou os elementos que preencherem os requisitos exigidos e indicados pelos delegados, é que poderão, futuramente, exercer as funções da autoridade policial.

DE ALCÂNTARA

O projeto em referência — prossegue o sr. Pedro de Alcântara — também propõe que as atuais circunstâncias policiais da capital e dos distritos policiais com sede nos municípios, passem a ser denominados distritos policiais. Quanto aos atuais distritos, passarão a ser subdistritos policiais. O projeto teve boa acolhida no seio da classe e foi aprovado pelo secretário da Segurança, merecendo, ainda, o apoio do chefe do Executivo, conforme sabemos. Esperamos que, agora, a Assembleia Legislativa manifeste-se a respeito.

A ESTABILIDADE DOS DELEGADOS

— Outro projeto elaborado pela Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo refere-se à estabilidade dos delegados de polícia. Fundamentando as dificuldades surgidas para o funcionário que está atualmente sujeito a constantes remoções, a Associação elaborou um projeto que modifica o artigo 17 da lei n. 199, de 1948, que passará a ter a seguinte redação:

Artigo 1.º — Os delegados de polícia poderão ser removidos de um município para outro:

a) a pedido; b) com assentimento, após consulta prévia; c) no interesse do serviço policial, mediante despacho fundamentado do secretário da Segurança Pública; d) quando a permanência no município se tornar inconveniente, a juízo do governo, ouvido o conselho da polícia civil, ou por intermédio deste.

— Ambas as proposições refletem legítimas aspirações da classe, sendo que a questão da estabilidade é velho anelo dos delegados de polícia. — conclui o sr. Pedro de Alcântara.

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1953 | N. 29.900

SÃO PAULO E O "CORREIO PAULISTANO"

"As duas efemerides se entrelaçarão, na unidade de propósitos que representam"

Palavras do desembargador Percival de Oliveira sobre o centenário deste jornal, ao microfone da Radio "Gazeta" — Notas



O desembargador Percival de Oliveira, quando ocupava o microfone da radio "Gazeta". Na foto aparecem ainda, além de dirigentes da conhecida emissora, os srs. José Rubião, Amadeu Mendes e Getúlio Augusto de Paiva, do "Correio Paulistano".

Às 12 horas, no prestigioso Radio "Gazeta", o desembargador Percival de Oliveira, ilustre intelectual e jurista, proferiu, às 18 horas de ontem, expressiva palestra sobre este jornal, de que foi redator-chefe. Disse o dr. Percival de Oliveira:

"Quando, há cerca de vinte anos, recebi do meu eminente amigo dr. Altino Arantes, o convite honroso, para assumir, ao lado de Abner Mourão, as funções de redator-chefe do "CORREIO PAULISTANO", passei por alguns momentos de indecisão. Ainda não me refizera inteiramente das consequências da Revolução de 1932. Durante quase um ano ficara afastado da minha banca de advogado e todos os profissionais sabem o que isso significa. Precisei dedicar todas as minhas energias, para recuperar a situação anterior. Não era esse, porém, o principal motivo. O que me intimidava era a perspectiva de exercer um cargo que tinha sido ilustrado por jornalistas que se contavam entre os melhores.

O que me decidiu a aceitar

tamanha responsabilidade, no mesmo dia, foi a exposição feita pelo dr. Altino Arantes. O "CORREIO PAULISTANO" procurava organizar seu pessoal, para reaparecer em público, depois de um silêncio de quatro anos. Sua situação não era risonha, com a destruição do seu patrimônio, em 1930, e a falta de muitos dos seus grandes colaboradores. A hora era de sacrifícios, mas, para isso, contávamos com a superintendência de Luiz Silveira, cuja presença representava uma certeza de êxito do empreendimento. Aceitei.

Nos dias que se seguiram, todo o nosso entusiasmo se concentrava nas urgentes providências reclamadas pela parte material da organização. Esquecia-me de tudo, para só pensar no reaparecimento do "CORREIO", como se pensa no regresso de um amigo. Na noite, porém, em que as salas da redação se iluminaram, quando tomei assento à minha mesa de trabalho, voltei-me aos recelos de não poder corresponder à confiança em mim depositada.

O jornal em que ia escrever era o mais antigo de São Paulo, e um dos primeiros do Brasil. Naquele ano, completaria oitenta e sete anos de existência. Conhecia a cidade que nos viu nascer, ainda muito acanhada. Era tranquila, provinciana, acolhedora e bem brasileira. Ouvira as serenatas dos acadêmicos de Direito e as orações magistrais de José Bonifácio, "o Moço". Tomara parte nas grandes campanhas da abolição e da República. Dera o prestígio do seu apelo à luta pela Federação, único tipo de Estado que convém a um país das proporções continentais do Brasil. A ele devíamos muito da nossa estruturação política e administrativa.

Possuía um passado de glórias. Os salões da sua antiga redação tinham algo de solene. Por eles passaram os maiores e melhores homens de uma época, os parlamentares e estadistas que construíram uma civilização, que prepararam o atual progresso do nosso Estado e que deram a São Paulo o prestígio que desfrutou, durante os primeiros quarenta anos da República.

Depois, vieram os dias amargos. Sua casa foi invadida, seus arquivos destruídos, seus móveis queimados em praça pública. Na tarde melancólica dessas acontecimentos, as últimas colunas de fumo do incêndio eram, aos olhos dos paulistas, como tiras de crepes esgarçados, levando os céus do luto de São Paulo.

Nunca mais, depois daquilo, nosso Estado conseguiu recuperar o merecido destaque, antes desfrutado, no cenário nacional. Recomeçando a vida, como se a bravura dos fortes, que não se abatem com reversos, o "CORREIO PAULISTANO" não se desligou. Conservou a antiga elevação de propósitos, a correção e o comendado da linguagem, a mesma dignidade. Voltava economicamente mais fraco. É verdade, mas, moralmente, nada havia perdido. Guardava a consciência do relevância papel da imprensa, como orientadora da opinião pública. Se todo jornal tem o dever cívico e patriótico, de bem medir a responsabilidade do que publica, com maioria de razão aquele que tem um passado e uma tradição a respeitar.

Embora sem o brilho que merecia, dei-lhe alguns dos meus melhores anos de vida, com inteira dedicação. Nele encontrei acolhimento e compreensão. Passaram-se os anos. Outras atividades reclamaram a minha vida. Para o ano, quando a cidade de São Paulo estiver a comemorar seus quatro séculos de existência, também se comemorará o primeiro centenário do "CORREIO PAULISTANO". As duas efemerides se entrelaçarão, na unidade de propósitos que representam.

Fundou-se a cidade para que a civilização portuguesa, em boa hora trazida às terras da América, tomasse pé no plano piratinhango e dele se irradiasse por todo este imenso Brasil. Fundou-se o jornal, três séculos mais tarde, para que as fibras dessa mesma civilização aparecessem em todo o seu esplendor.

Veio o "CORREIO PAULISTANO"! Como nos dias que precederam o seu reaparecimento, aqui estou, graças à minha gentileza da "Radio Gazeta", desse mesmo Luiz Silveira, que tantos serviços já lhe prestou, antecipando congratulações pelo centenário do primeiro jornal de nossa terra paulista.

APELO DAS COOPERATIVAS AO GOVERNADOR DO ESTADO

Telegramas solicitando isenção do imposto de vendas e consignações

Anteciosos por uma solução definitiva sobre a isenção de impostos a que se julgam com direito, vêm as Cooperativas pedindo providências nesse sentido aos poderes executivo e legislativo do Estado. Como se sabe, o fisco estadual não acata a legislação federal que assegura a não incidência de impostos sobre as atividades das sociedades cooperativas de natureza civil, sob o pretexto de que é da competência exclusiva do Estado tributar as cooperativas ou isentá-las do pagamento de impostos. Dispõe sobre o assunto, transitam pela Assembleia Legislativa do Estado os projetos de lei n. 588-51 e 1.053-33, que isentam de impostos determinadas categorias de cooperativas, cancelando os impostos contra elas já lançados.

Nesse sentido, a Cooperativa de Consumo dos Funcionários do Banco do Brasil no Estado de São Paulo passou o seguinte telegrama ao senhor governador Lucas Nogueira Garcez: "Tendo em vista a grave situação das cooperativas paulistas, todas na iminência de fechamento com prejuízos totais para milhares de associados, permitimo-nos vir a presença de v. excia. apelar no sentido de que não tenham prosseguimento os executivos fiscais contra elas movidas pelo Estado, confiando em que v. excia. sempre atento aos superiores interesses da coletividade, apresentará projeto de lei, a fim de isentar as cooperativas dos impostos ou apoiará o projeto 1.055-53 em curso na Assembleia".

No mesmo sentido a Cooperativa Agrícola Mista de Mogi das Cruzes, que congrega 687 famílias de pequenos produtores da Comarca de Mogi das Cruzes, também passou um telegrama ao prof. Lucas Nogueira Garcez.

NOVAS REVELAÇÕES SOBRE O DERRAME DE SELOS FALSOS

Presos mais três implicados — Tabeliães que compraram selos falsos — Diligências a serem realizadas hoje

Novas e sensacionais revelações foram feitas pelo titular da Delegacia de Fiscalização e Destruição de selos falsos, Antonio Augusto Fidalgo, e por Teodoro Kempers, sobre o derrame de selos falsos em nossa Capital. A quadrilha que era chefiada por Teodoro Kempers vinha agindo há mais de dois anos, tendo espalhado mais de um milhão de selos falsos e que foram vendidos

mesmo a tabeliães, segundo depoimento do motorista Antonio Fidalgo.

VARIAS PRISÕES

Conforme noticiamos, Teodoro Kempers, chefe da quadrilha, ao ser interrogado pela primeira vez disse que havia fabricado pouco mais de 10 mil cruzeiros em selos. Entretanto, depois de passar uma

(Conclui na 2.ª página).

OCCORRENCIAS POLICIAIS

PERPETROU FRIAMENTE DOIS CRIMES DECORRIDOS APENAS QUATRO MESES

PERSEGUIDO PELA MANIA DE ASSALTO O JAPONÊS MATOU UM DESCONHECIDO COM A ESPINGARDA QUE FABRICARA — DOIS CRIMES IDENTICOS, NO MESMO LOCAL — ATROPELOU O TRANSEUNTE E O AGREDIU COM UMA BARRA DE FERRO, MATANDO-O — AGREDIU

Pela segunda vez o braço homicida do japonês Yoshikatsu Ahiyama, num curto espaço de tempo, armou-se para matar. No dia 1.º de maio deste ano, no

A AMASIA E SUICIDOU-SE

mesmo local, ou seja, na Vila Brasil, estação de XV de Novembro, subúrbio da Capital, ele abateu um homem, em idêntica circunstância. Entre criminoso e vítima não existia em ambos os casos, qualquer pendência, um simples conhecimento mútuo. Todavia, em se tratando de um maníaco, que vive tendo assaltos, fabricando ele mesmo suas armas, com elas se tornou autor de duas mortes estúpidas e brutais. Anteriormente, atirou contra Sebastião Marcelino, de 23 anos, solteiro, operário, morador em Mogi das Cruzes, alegando que a vítima assaltara sua casa. Domingo, por volta das 12,30 horas, sentou no quintal de sua casa, Yoshikatsu Ahiyama reparou que Alciolândia do Carmo, de 37 anos, casado, morador à rua Xavantes, s. n.º, no mesmo subúrbio, passava por trás da plantação de eucalipto do japonês. Sem vacilar, munido de uma espingarda de sua própria fabricação, o japonês correu e fez pontaria em direção ao desconhecido. Dando ao gatilho conseguiu atingir a vítima que recebeu toda a carga de chumbo em pleno estomago. Antes de ser socorrido Alciolândia do Carmo morreu, tendo o delirado Orlando Fernandes efetuado a prisão de

teu um homem, em idêntica circunstância. Entre criminoso e vítima não existia em ambos os casos, qualquer pendência, um simples conhecimento mútuo. Todavia, em se tratando de um maníaco, que vive tendo assaltos, fabricando ele mesmo suas armas, com elas se tornou autor de duas mortes estúpidas e brutais. Anteriormente, atirou contra Sebastião Marcelino, de 23 anos, solteiro, operário, morador em Mogi das Cruzes, alegando que a vítima assaltara sua casa. Domingo, por volta das 12,30 horas, sentou no quintal de sua casa, Yoshikatsu Ahiyama reparou que Alciolândia do Carmo, de 37 anos, casado, morador à rua Xavantes, s. n.º, no mesmo subúrbio, passava por trás da plantação de eucalipto do japonês. Sem vacilar, munido de uma espingarda de sua própria fabricação, o japonês correu e fez pontaria em direção ao desconhecido. Dando ao gatilho conseguiu atingir a vítima que recebeu toda a carga de chumbo em pleno estomago. Antes de ser socorrido Alciolândia do Carmo morreu, tendo o delirado Orlando Fernandes efetuado a prisão de

VENDA DE TECIDO POPULAR NAS BARRACAS DA C. O. A. P.

A medida será estendida ao interior, através das Prefeituras — Tecidos do Convênio Têxtil

O sr. Cavalcanti de Albuquerque, presidente da COAP, informou à reportagem que aquele órgão iniciará brevemente em São Paulo a venda de tecidos populares em suas barracas, e no interior através das Prefeituras. Inicialmente será feita uma experiência com pequenas parcelas de brim caqui e brim mescla. Caso os resultados sejam satisfatórios, a medida será efetivada, passando o público a dispor também de

tecidos populares nas barracas da COAP.

As fazendas vão ser entregues ao público aos preços estabelecidos no Convênio Têxtil entre as indústrias e a COAP. Pelo acordo havido, as fábricas comprometem-se a destinar uma quota de sua produção total para ser vendida a preço de custo mais uma pequena margem de lucro do intermediário, e já sendo a fábrica com o preço de venda ao consumidor marcado na etiqueta.

(Conclui na 2.ª página).